

STEMP

Todas as vezes que

DEUS

falou comigo



Todas as vezes que

DEUS

falou comigo

Stemp

Rio de Janeiro - Brasil

“Não tenha medo de pensar diferente de todos. Tenha medo de pensar igual e descobrir que todos estão errados”

Introdução

Com este, já são mais de 40 livros transmitindo basicamente a mesma mensagem que para qualquer um pode ser algo lunático ou utópico, mas que eu insisto em compartilhar:

“Deus é nosso porto seguro e Ele está de braços abertos à nossa espera”

Não pense que é uma tarefa fácil, não é! A minha “missão” é ingloria, porque se o leitor for Cristão, automaticamente me censura no momento em que percebe que o seu teor nos chega por meio de um esporte, no caso, o futebol! E a coisa piora mais ainda quando ele se dá conta de que o “vetor” dela não é o clube mais popular do Brasil, mas o Botafogo de Futebol e Regatas, aí vira até motivo de piada! E se, por outro lado, o leitor for ateu, melhor nem comentar, mas certamente ele nem terminará de ler esta obra. Mas as piores missões são dadas aos maiores guerreiros... Eu sei que não fui muito modesto nesta consideração, mas o fato é que eu acredito que fui “escolhido” pra fazer isso, então, independentemente de ser verdade ou não, eu vou cumprindo, vou escrevendo, indiferente do que pensam ao meu respeito. No meu entendimento, é uma coisa entre eu e Deus, uma coisa bem particular e mesmo que realmente não seja – e quem poderá afirmar que não é – é uma mensagem bonita! Que filho não gostaria de saber que seu amado pai está de braços abertos à sua espera? Eu sei que não sou nada conservador nesta empreitada, a minha mensagem é desafiadora porque é fruto de alguma coisa inexplicável e única, porque eu digo que há alguém me “guiando” nesta estrada! Basicamente é assim que funciona, sabe quando você diz para o seu

filho **“Não vai nesta festa, eu estou com um pressentimento estranho”**, ou para seu cônjuge **“Acho melhor não irmos nesta excursão, não sei porquê, acho melhor irmos para outro lugar, para essa excursão, não”**... Isso já aconteceu com você? Eu aposto que sim, situações similares a esta sempre acontecem! E para os detratores desta teoria da **“intuição”**, há ainda os relatos de quem ouviu o alerta, mas mesmo assim foi onde estava programado, e não aconteceu nada, mas até isso tem uma explicação lógica, é óbvio que a pessoa em questão ficou mais **“alerta”** a partir do **“aviso”** e certamente evitou uma circunstância mais perigosa, digamos assim. Isso existe e pode acreditar, existe com toda certeza deste mundo!

- TungStênio, me fala, isso vem de onde?

Chegou ela!

- Cheguei, Tung!

Mas é bom você estar aqui, vai me ajudar muito!

- Uhu, então vamos lá porque eu gosto deste assunto!

Tá certo, vamos então!

- Mas me fala, Tung, de onde você acha que vem estas intuições?

Você já experimentou estas situações, não é?

- Muitas e muitas vezes!!!

Então, eu vou te fazer uma pergunta pra você compreender melhor isso!

- Ok, pode fazer!

O que é que os Reis têm na cabeça?

- Ah, Tung, você já me explicou isso em outro livro...

Mas o leitor deste pode não ter lido, Wanessa, se faça de desentendida, é para o leitor DESTA livro poder entender!

- Ah, é, eu não sei, você poderia explicar melhor, Tung, o que é?

Você não sabe o que o Rei tem na cabeça?!?

- Ahhhhh, me fazer de burra não, né... Eu sei o que o Rei tem na cabeça, não me humilha! Eu quero que você explique ao leitor pra que serve a coroa!

Então, prezado leitor, todo Rei usa uma coroa, e a coroa é de ouro, e o ouro é um excelente condutor de eletricidade. Quando falamos em comunicação por meio de ondas eletromagnéticas, precisamos citar os circuitos, cabos, conexões, e tudo isso normalmente é feito de ouro, para poder ter o melhor aproveitamento!

- Sim, o ouro é um dos melhores condutores de eletricidade!

E se você, leitor, acha que as coroas são feitas de ouro apenas pelo seu valor, engana-se! Há um sentido “*escondido*” nesta questão! Veja bem, qual foi na história bíblica o artefato que servia de “*comunicação*” entre o povo de Israel e Deus?

- A Arca da Aliança!

Que era de... Ouro! Então é como se ela fosse uma antena transmissora e receptora!

- E é por isso que as coroas são de Ouro também...

As coroas são verdadeiras “*antenas*”, porque os Reis as usam na hora de tomar suas decisões!

- E isso sugere uma “comunicação” com o mundo espiritual, ou seja, é como se eles quisessem receber uma orientação da parte de Deus! Mas eu tenho uma pergunta...

Qual?

- Existem Reis há milênios, mas naquela época não existia eletricidade, como eles acharam de fabricar as coroas justamente com este material, porque este lance de “conexão”, “condutor de eletricidade”, isso não era comum a eles, como é que pode?

Boa pergunta, muito boa pergunta! Eu acredito que eles foram “*intuídos*” a fazer desta forma, para ampliar esta comunicação!

- Mas Tung... A gente não tem uma “antena na cabeça”...

Mas nós temos a glândula pineal!

- Já sei, eu nunca ouvi falar em glândula pineal!!!

Então, pra você e para o leitor que nunca ouviu falar nela, aí vai:

Glândula pineal:

Entenda a função da estrutura conhecida como “terceiro olho”

O corpo humano possui diversas glândulas responsáveis por diferentes funções em nosso organismo. Enquanto muitas delas já foram estudadas e compreendidas pela ciência, a glândula pineal foi descoberta apenas nos anos 1950 e ainda causa muitas dúvidas na comunidade científica sobre suas reais funções. Apesar de ainda haver incertezas sobre a glândula pineal, sabe-se que a estrutura desempenha importantes funções em nosso corpo. Ela é responsável por regular desde condições físicas e ciclos vitais até o controle de nossas emoções. Com tantos papéis importantes em nosso organismo, estimular a glândula pineal pode ser a chave para melhorar sua saúde física e emocional. Mas afinal, o que é a glândula pineal e quais suas funções? O que sabemos e o que não sabemos a respeito dela? Para saber mais, preparei este artigo com as principais informações sobre o tema. Acompanhe!

O que é glândula pineal?

A glândula pineal é uma glândula endócrina em formato de pinha – responsável por dar o nome à estrutura. Além do formato de pinha, sua aparência apresenta coloração vermelho-acinzentada e um diâmetro com cerca de 5 a 9 milímetros (como um caroço de azeitona).

Por mais que apresente um diâmetro reduzido, a glândula recebe um intenso fluxo sanguíneo e apresenta ramificações que costumam se solidificar até os 20 anos. A glândula pineal é conhecida como “terceiro olho” devido à sua localização – na parte central do cérebro, entre as sobrancelhas – e também pela sua sensibilidade à luz. Além disso, a glândula pineal é considerada por algumas tradições

esotéricas um meio de contato com o mundo espiritual, “o olho que tudo vê”. Já no século XVII, o filósofo René Descartes defendia que a glândula pineal seria a “morada da alma” no corpo. A verdade é que não sabemos se a glândula pineal cumpre ou não essa função mística atribuída a ela. Mas, independente dessas teorias, é importante conhecer as funções essenciais que essa glândula cumpre no organismo.

Quais suas funções?

A função mais conhecida da glândula pineal é a regulação dos ciclos vitais do organismo, como o sono e a sexualidade. Essa regulação se dá principalmente por meio da síntese de 2 hormônios essenciais para o corpo humano: a melatonina e a serotonina. Saiba mais sobre eles:

Melatonina

Por ser uma estrutura sensível à luz, uma das principais funções da glândula pineal é secretar melatonina. A melatonina é conhecida como “hormônio do escuro”, pois esse hormônio é ativado rapidamente ao escurecer. Dentre suas funções, a melatonina é responsável pela regulação do ritmo circadiano, que controla os ciclos vitais do corpo humano, como a indução ao sono e o relógio biológico, estando diretamente relacionado à regulação do metabolismo do nosso organismo. A melatonina também desempenha um importante papel no controle de nossas emoções. O hormônio ajuda a prevenir e combater:

- *o estresse;*
- *a ansiedade;*
- *a depressão e outras desordens emocionais.*

Além disso, contribui para melhorar a pressão sanguínea e a saúde do coração, podendo, inclusive, ser usado em tratamento de doenças cardiovasculares. Por fim, vale ressaltar que a melatonina também tem importante participação na regulação do ciclo menstrual

feminino e até no sistema imunológico. É importante ressaltar que a luz, mesmo artificial, inibe a produção de melatonina. Por isso, pessoas que trabalham a noite e dormem de dia podem ter dificuldades para se adaptar a essa rotina. O envelhecimento também leva à redução na produção desse hormônio. Em casos específicos, sob orientação médica, é possível ingerir a melatonina em forma de suplemento. Mas é preciso ter cuidado, pois, a administração de melatonina não acompanhada por um médico pode trazer riscos à saúde.

Serotonina

Enquanto a melatonina começa a ser produzida quando a noite chega, a serotonina é um hormônio que começa a ser sintetizado no início da manhã. Sua principal função é estabelecer a comunicação entre os neurônios, sendo responsável, sobretudo, pela regulação de funções vitais, como:

- *humor e disposição;*
- *sono;*
- *apetite;*
- *do sistema digestivo e*
- *da temperatura do organismo.*

A baixa produção de serotonina pode causar uma desordem em todo o organismo e levar o paciente a desenvolver dificuldade para dormir, ansiedade, estresse e até mesmo depressão. Como você pode ter percebido, a melatonina e serotonina possuem funções interligadas e trabalham em conjunto para o correto funcionamento do organismo. Como estimular a glândula pineal? O correto funcionamento da glândula pineal depende do tempo que ficamos expostos à luz ou a ambientes escuros. É preciso que haja um equilíbrio perfeito para que o corpo humano possa produzir os hormônios na quantidade ideal para o bom funcionamento do nosso organismo. Dessa forma, para estimular a glândula é importante buscar uma exposição sensível e saudável à luz, além de evitar a exposição a aparelhos luminosos – como TV e celulares – antes de dormir, já que a luz emitida pelos

dispositivos pode causar redução na produção de melatonina e serotonina. Regular seus ciclos e hábitos de vida também é uma importante maneira de manter uma rotina adequada com os ritmos da luz solar. Dormir todos os dias no mesmo horário, por exemplo, contribui com a higiene do sono e favorece a correta produção dos hormônios sintetizados pela glândula pineal.

Como a medicina funcional pode ajudar a regular seus ciclos naturais

A medicina funcional, também conhecida como “medicina integrativa”, tem como principal diferencial a atuação humanizada e compreensão do paciente na sua totalidade. Desequilíbrios no organismo são vistos, na medicina funcional, como sinais de que algo precisa ser alterado no estilo de vida do paciente. A mudança, então, vem de dentro para fora. No caso de desequilíbrios hormonais, é preciso investigar o que está desencadeando o problema. Problemas emocionais, como estresse, ansiedade e depressão, também afetam o equilíbrio do organismo e são considerados nessa investigação. Por fim, é importante entender que o organismo funciona por meio de um complexo sistema de feedback entre o meio interno e externo. Com um estilo de vida mais saudável – alimentação completa e variada, prática de atividade física, boas noites de sono e controle do estresse – os ciclos internos do corpo tendem a se regular naturalmente.

- Então pode não ser “apenas” coincidência que a coroa fique na cabeça, ela pode ser uma forma de canalizar os nossos “sinais” cerebrais com o mundo espiritual por meio da Pineal!

Exatamente, pode ser que esta glândula funcione como uma antena, que nos comunica com o mundo espiritual e com Deus! Neste caso, a nossa “intuição” vem por meio dela! Quando os Reis usavam a Coroa, esperavam ser ajudados por Deus para tomar as suas decisões, eles eram “intuídos” a governar da maneira mais sábia e correta!

- E por que então nós conseguimos – teoricamente – receber estas “intuições” mesmo sem usar uma coroa?

Porque este órgão se desenvolveu com o passar das gerações, a pineal foi evoluindo e adquirindo maior capacidade de transmissão. Tome como exemplo os atletas nas Olimpíadas, já notou como o tempo dos velocistas veio baixando cada vez mais evento a evento?

- Sim, na natação, nas pistas,   verdade, o tempo de todas as modalidades veio baixando cada vez mais!

Mas não foram apenas os músculos que vieram se desenvolvendo ao longo dos anos, a nossa mente também melhorou... E pegando carona nessa escalada, a glândula pineal certamente hoje alcançou uma capacidade absurdamente maior de receber e enviar sinais, que são os nossos pensamentos!

- Faz sentido, Tung!

Mas é claro que faz! Então hoje você não precisa ser um Albert Einstein, um Nikola Tesla ou outro g nio qualquer para ter as suas **brilhantes intuições**, muito menos usar uma coroa, todos nós somos agraciados todos os dias com algum direcionamento para as nossas vidas! Nós não governamos um reino ou um país, mas as nossas vidas e tudo o que nós fazemos terá alguma consequência um dia!

- Então você está sugerindo que Deus usa da mesma glândula pineal para nos influenciar durante a nossa vida... Assim como falava com os Reis, fala conosco... É isso?

Sim, exatamente!

- Então quando eu preciso tomar uma decisão importante na minha vida e faço uma oração, estou me comunicando com Deus...

- Por meio da pineal!

- Que barato, Tung!

Eu quero te mostrar uma coisa...

- Mostra!

São duas fotos, da mesma pessoa, tiradas no mesmo dia, no mesmo instante, só que uma **COM** flash e outra **SEM**!

- Tá!

Primeiro **SEM** o flash:



Agora **COM**, mas atenção, é a mesma pessoa, no mesmo instante, no mesmo lugar, só com o flash do celular ligado:



- O que é isso?!?

Eu acredito que seja ela...

- A Pineal!!!

Exatamente!

- Quem é a pessoa?

É a Sol!

- Caramba, Tung, ela é de outro mundo!!!

Não, não exagera, ela é deste, mas com um desenvolvimento intelectual, espiritual, num grau muito além do nosso.

- Meu Deus, que coisa mais fantástica... Como você descobriu isso?

Foi puro acidente, nós estávamos tirando fotos e o flash do celular estava ligado, quando eu vi a foto na galeria, percebi que tinha algo estranho. Então nós refizemos a foto e lá estava aquele brilho misterioso!

- Tô besta...

Nós ficamos também! Ela chegou inclusive a lavar o rosto várias vezes porque poderia ser o resto de algo gorduroso que de repente poderia ter tocado com os dedos e levado à testa, mas não, não era, e aquilo estava “*reagindo*” à luz.

- Que impressionante!

É sim!

- Tung, eu tenho outra pergunta sobre esse lance de “intuição”, posso fazer?

Claro!

- Como é que eu vou saber se uma intuição é da minha parte ou não, porque essa coisa é muito complicada... Como eu posso diferenciar?

Eu sei o que você vai dizer, às vezes você não quer mesmo ir a um lugar e às vezes você está “*sentindo*” algo para não ir, não é?

- Exatamente, às vezes eu não quero ir, por preguiça, por qualquer motivo, e aí eu não sei se é intuição ou se eu é que não quero mesmo fazer aquilo!

E depois você acaba indo, mas não acontece nada, e aí fica na dúvida se essa coisa de intuição é verdade mesmo ou não...

- Isso, e agora?

E agora que estes “*sinais*” que você recebe na sua pineal não vem necessariamente como uma “*voz*” que você ouve, masculina ou feminina, rouca ou suave, ela vem como um “*sinal*” mesmo, o nosso cérebro é que interpreta e decifra a mensagem. Por exemplo, você conhece o sistema binário, não conhece? É parecido! Quando você ouve um CD, a música e as vozes estão em uma sequência de 0 e 1, o leitor do player é que decodifica aquilo e joga o resultado final para as caixas de som! De forma semelhante, quando você ouve a música, o som vem em ondas até o seu ouvido, que mais uma vez decodifica aquilo e envia o sinal para o seu cérebro que aí faz com que você finalmente “*ouça*” a música, entendeu este conceito?

- Entendi!

É assim que funciona com a “*intuição*”, você não ouve Deus, nem um anjo, você recebe um sinal por intermédio da glândula pineal e o seu cérebro a decodifica. Teoricamente, um anjo te aconselha “*melhor não ir nesta festa*” e você fica apreensiva porque “*acha*” melhor não ir nela.

- Porque ele – o anjo – sabe que há algum perigo lá...

Exatamente!

- E há vários e vários anjos espalhados por aí e eles sabem que poderá acontecer alguma coisa...

Sim, a ideia é essa.

- Tá, mas e como eu diferencio isso, como eu sei se estou recebendo uma mensagem ou se EU é que não quero fazer a coisa em questão?

Ahhh, aí já é outro Papo! E tem a ver com Sincronicidade!

- Eu sei o que é sincronicidade, Tung, você não se cansa de falar sobre isso, mas... Vamos dizer que eu tenha esquecido!

Exatamente, você esqueceu e eu vou contar agora sobre isso, pra refrescar a sua memória e para ensinar ao leitor!

PAPO ASTRAL

***Sincronicidade: aprenda a decifrar os pequenos recados
que o universo manda para você***

*Conheça o significado de sequências numéricas que chamam
a atenção em relógios, placas e datas*

Por **ADRIANA KASTRUP**

Horas dobradas são recados

Desde sempre os números nos despertam muita curiosidade. Basta ver as complexas equações decifradas por Einstein, a incrível técnica de Grabovói, ou a magia da sincronicidade entre elas. Segundo Jung, as sincronicidades nos fazem perceber que existe uma ordem subjacente ao fluxo da vida. Por trás de uma misteriosa coincidência, sempre há uma mensagem para você. Talvez, a sincronicidade seja uma espécie de linguagem ou de pequenos recados que o universo utiliza para se comunicar. Dizem que quando uma determinada coisa está para acontecer, ou para chegar na sua vida, algumas manifestações do cotidiano enviarão sinais, assim como as placas de trânsito, que indicam o melhor caminho para seu destino.

Esses números podem ser vistos de forma repetida, através de centenas ou mesmo de milhares, como por exemplo: 111 ou 1111, no relógio como 1:11 ou 11:11, em placas de carro ou de rua, ou em duplas, como por exemplo 14:14 ou 1414, e assim por diante. Vamos aos números mais comuns:

1111 ou 111

Dizem que esta sequência é a que mais se aproxima da nossa espiritualidade. Ela nos é mostrada quando estamos afinados com nossas crenças e fé. Aparece para confirmar que estamos no caminho

certo e de bem com a vida, ainda que alguns problemas nos acompanhem. É como se Deus estivesse por perto soprando em nossos ouvidos: "Continue assim, minha filha. O paraíso é logo ali".

222 ou 2222

É quando o universo está conspirando para dar tudo o que você deseja com rapidez. Aparece quando você está na hora certa e no lugar certo, rumo ao seu destino.

333 ou 3333

É uma espécie de mantra para atrair a prosperidade e a felicidade. A melhor maneira de cantarolá-lo é: "Atraio felicidade e atraio prosperidade. Sou digna".

444 ou 4444

É um lembrete dos céus que os anjos estão com você, chamando-lhe a atenção para que inverta o problema que está vivendo, tornando-o algo positivo. Diz também que você pode realizar aquilo que gostaria há muito tempo. Uma mensagem de que tudo é possível, e que limões foram feitos para fazer saborosas limonadas. A sequência 444 incentiva você a agir.

555 ou 5555

Aparecem quando o universo está movendo coisas na sua direção. É quando ele mexe os pauzinhos e faz chegar a você, rapidamente, aquilo que lhe pertence. Fala da tomada de decisões e das escolhas de vida. Avisa que a sua necessidade de mudança não é algo fútil, mas positivas e fundamentais para sua evolução.

666 ou 6666

Aí temos uma polêmica. Várias vertentes tentam explicar de diferentes formas como vibram estas sequências. Uns dizem que esses números evocam coisas ruins. Todavia, uma corrente nada desprezível afirma que esses algarismos vibram para que apareçam novos

caminhos em sua vida, contudo, cabe a você, escolhê-los com sabedoria.

777 ou 7777

Dizem que é um dos números espirituais mais poderosos. Ver esta sequência numérica significa que um grande progresso está sendo feito por você mesmo, para chegar onde sempre desejou. O número 7, fala da autocontemplação, pensamento, conhecimento e sabedoria. É a vitória conquistada através dos seus próprios méritos. É a hora dos milagres.

888 ou 8888

Costumam aparecer quando você está em harmonia com o universo. Quando você aceita seu caminho e consegue percorrê-lo com alegria, gratidão e aceitação. Também aponta para o final bem sucedido de uma relação afetiva (quando o casal consegue acabar o casamento, mas segue o amor e a amizade), ou a profissional (com, por exemplo, a chegada merecida da aposentadoria). Saber encerrar ciclos é uma dádiva concedida a poucos.

999 ou 9999

Aparecem quando um novo ciclo se inicia ao mesmo tempo que o anterior se foi. O fim de uma fase na sua vida pessoal ou coletiva. Expressa também a vontade que Deus tem em ver você praticando amor ao próximo de todas as formas. Benevolência, tolerância, indulgência, paciência e todos os demais sentimentos que só internalizamos depois de uma bela jornada cumprida.

No relógio:

10:10

É hora de limpar o passado e se concentrar no presente. A melhor maneira é começar por organizar a sua casa, seus armários, gavetas e tudo o mais que estiver fora de ordem.

12:12

É quando você precisa equilibrar seu corpo e sua alma. Bom [seria] buscar a natureza.

14:14

Eu abro as portas para a abundancia entrar na minha vida.

Fonte: *revistamarieclaire.globo.com*

- Isso acontece direto comigo, Tung!

Então, isso já dá uma pista de como a sincronicidade pode ser uma forma de interpretar os fatos para poder distinguir se a situação é ou não uma intuição!

- Mas... E como eu descubro o significado disso tudo?

Vamos perguntar para o “cara” que criou esta teoria?

Sincronicidade: vida com significado

Carl Jung possuía desde sempre um receio maior para falar sobre o tema da sincronicidade. A comunidade científica do contexto em que ele estava inserido, não ia de encontro a um pensamento que negasse as relações tanto causais, quanto lineares.

Ele desafia assim o status quo, quando constrói uma de suas últimas obras, próximo a data de sua morte: Sincronicidade 8/3 – A dinâmica do inconsciente – dando importância a necessidade de buscarmos o que não é visível e o que não é traduzido pela explicação causa-efeito. A partir de uma percepção diferenciada, Jung possuía capacidade para observar profundidade maior nos conteúdos imprecisos e singulares da vida.

O confronto com o pensamento Ocidental, que prioriza a busca de verdades baseando-se no racionalismo, fez com que Jung se debruçasse na filosofia Oriental, buscando equilibrar o cientificismo da academia. Já que, no Oriente as coincidências significativas são vistas como o pressuposto seguro do mundo, percebeu que seu modo de pensar sobre a sincronicidade era compatível ao modo que os chineses compreendiam o universo. O I Ching, o mais velho livro científico na China fala sobre prováveis acasos da vida e serve como alimento espiritual para a sua população.

Acontecimentos sincronísticos são vistos como eventos inesperados, que se ligam a um objetivo exterior. Direta ou indiretamente, vão de encontro a um estado psíquico comum, em que nem o tempo nem o espaço podem influenciar a sincronicidade. A partir da ideia de que tempo e espaço são compreendidos como coordenadas teóricas de um corpo que se movimenta; que na verdade representam a mesma coisa, e assim é falado sobre o “espaço de tempo”.

A impossibilidade de racionalizarmos o fenômeno de sincronicidade, a partir de métodos e teorias, faz com que o fenômeno seja compreendido através da vivência. Esse sentimento de significado que damos as nossas vivências está implícito, mesmo quando não o percebemos. O conhecimento do mundo é oriundo do que vivemos nele, ou seja, das nossas percepções, compreensões e experiências que assumimos na troca com o externo.

O pensamento positivista, racional, egóico, tem por característica a exclusão do que é misterioso, baseando-se em um desencantamento pelo mundo, um esvaziamento da natureza, do real e conseqüentemente da vida. Logo, o fenômeno de sincronicidade envolve o encantamento pelo mundo, a esse misterioso, muitas vezes criticado.

A percepção da existência do fenômeno de sincronicidade que pode trazer significado maior ao indivíduo durante o seu processo de autoconhecimento, o qual pode ser entendido como um diálogo do eu consciente que compreende, localiza ou combate os conteúdos do inconsciente.

Jung comenta que a individuação seria o “ir de encontro ao si mesmo”, em um movimento que visa a totalidade, conhecendo tanto os caminhos positivos quanto os caminhos negativos, que constituem a nossa personalidade. Sendo que o problema maior de um indivíduo seria a unilateralidade, ou a polarização; que pode ser entendida como uma rigidez psíquica em que a pessoa se fixa em posicionamentos nem sempre saudáveis, sem ouvir ao chamado da alma.

A importância dada em se falar sobre o fenômeno da sincronicidade se estabelece a partir de relatos de vivências, em que são identificados esses fenômenos que ocorrem com frequência considerável, porém, como não são ainda fenômenos vistos como elementos de valor e cientificamente consistentes, as pessoas não se atentam para. O que pode trazer benefícios durante a prática clínica, como uma via de integração que traz validade e sentido a compreensão dos fenômenos cotidianos de um paciente em processo de análise.

Dessa forma, compreendemos que a sincronicidade pode ser vista como uma das vias possíveis de comunicação do Daimon. Este pode ser entendido como um guia do ser humano, que avisa e prevê adversidades, ajudando em questões complexas, auxiliando pela trajetória de vida e construindo assim a conexão com o self. Diálogo esse que pode ser visto a partir dos sonhos, percepção da voz interna e, como falado anteriormente, desde acontecimentos sincronísticos.

A ligação de eventos díspares, reunidos de maneira em que a mente seja pega em flagrante, ampliando assim a visão de universo, viabilizando que o sujeito se dê conta de novas possibilidades, permitindo habilidade para estar em contato com a capacidade infinita de interconectude do universo. Essa cadeia de eventos nos localiza sobre qual seria a real contribuição da sincronicidade para a individuação.

Andria Pequito

Psicóloga

Virtude Blog

- Então é isso, as coincidências são um elemento importante, como um elo de ligação...

Exatamente, e lembra que eu falei que os sinais binários são compostos por 0 e 1?

- Sim!

Então, 0 e 1 são números... Houve no passado bem recente um cara que falou que *“se os extraterrestres existissem de fato e quisessem se comunicar conosco, usariam a matemática (e os números) como linguagem, porque em qualquer canto do Universo, 2+2 serão sempre 4”!*

- Eu já li isso num dos seus livros.

Então, seu nome era Carl Sagan. Vamos ver o que mais ele nos deixou como legado:

20 frases de Carl Sagan sobre a humanidade, a Terra e o espaço:

1. "Em algum lugar, algo incrível está esperando para ser descoberto."
2. "Cada um de nós é, sob uma perspectiva cósmica, precioso. Se um humano discorda de você, deixe-o viver. Em cem bilhões de galáxias, você não vai achar outro como ele."
3. "O universo não parece ser nem benevolente nem hostil, apenas indiferente."
4. "Se você quiser fazer uma torta de maçã do nada, você precisa, primeiro, inventar o universo."
5. "A extinção é a regra. Sobreviver é uma exceção."
6. "A falta de evidência não é uma evidência da ausência."
7. "O cérebro é como um músculo. Quando está sendo usado, nos sentimos muito bem. O entendimento é prazeroso."

8. "Somos os representantes do cosmos. Somos um exemplo do que o hidrogênio pode fazer com 15 bilhões de anos de evolução cósmica."
9. "Quando você faz uma descoberta – mesmo se você for a última pessoa na Terra a ver a luz – você jamais vai se esquecer."
10. "Nenhum outro planeta no sistema solar é uma boa casa para os seres humanos; temos esse mundo ou nada. Essa é uma percepção muito poderosa."
11. "Temos um grande problema se não entendermos o planeta que queremos salvar."
12. "Afirmações extraordinárias requerem evidências extraordinárias."
13. "Mesmo as estrelas, que parecem tão numerosas, são como areia, são como poeira – ou menos que poeira – na enormidade do espaço."
14. "O limite entre o espaço e a Terra é puramente arbitrário. E eu provavelmente sempre estarei interessado nesse planeta – é o meu favorito."
15. "A ciência é muito mais que um corpo de conhecimentos. É uma maneira de pensar."
16. "Somos feitos de poeira de estrelas. Nós somos uma maneira de o cosmos se autoconhecer."
17. "A imaginação muitas vezes nos leva a mundos que nunca sequer existiram. Mas sem ela não vamos a lugar algum."
18. "A ciência não é somente compatível com a espiritualidade; ela é uma fonte profunda de espiritualidade."
19. "Para pequenas criaturas como nós, a vastidão é suportável somente através do amor."
20. "Somos como borboletas que voam por um dia e acham que é para sempre."

- Tung... Não deu 21! Tudo com você é 12 ou 21, dessa vez deu 20, como é que você explica isso?

Deu 21.

- Deu 20, Tung!!!

*“Se os ETs existirem e um dia quiserem se comunicar conosco, usarão a matemática como linguagem, porque em qualquer canto do universo, $2+2=4$ ”.
Viu, $20+1=21$!*

- Sério, você é um ordinário!

Por quê? Deu 21, uai!

- Tá bom, ai ai ai...

E você percebeu como tudo é interligado? Carl Jung era psiquiatra, Carl Sagan era astrofísico, eu juntei estes dois gênios num pensamento lógico e ambos tinham o mesmo nome: **“Carl”!**

- Sincronicidade!

Sim, sincronicidade!!!

- Tung, você já procurou saber qual o significado deste nome, Carl?

Já.

- E o que ele significa?!?

“Fazendeiro”.

- Puts... Não significa nada!

Mas tudo bem, o importante é que ambos eram pensadores, filósofos, eles ajudaram a moldar a nossa civilização! E os dois estão contidos neste livro, pode ser coincidência e pode não ser!

- Eu já ouvi muitos destes casos de coincidências, de intuição...

De sincronicidade...

- Sim, sempre acontece!

Eu tenho um amigo com um caso bem interessante, eu inclusive já contei num dos meus livros anteriores a este, não lembro qual.

- Conta, Tung!

Eu vou contar, mesmo que você já tenha lido! É o do Luiz Sérgio Cunha.

- Humm... Eu não lembro não!

Mas eu ia contar de qualquer forma para quem não tivesse tido a oportunidade de ler. Isso aconteceu, foi verídico, e o relato a seguir eu publiquei primeiro no blog em meu site, vale a pena a leitura!

O PASSAGEIRO 21



Eu era engenheiro da CHESF e fui à São Paulo para uma reunião sobre as comportas da Usina de Moxoto, que seriam fabricadas pela Bardella, cuja sede ficava na Av Rudge.

Cheguei em São Paulo na segunda, com passagem de retorno marcada para o voo da ponte aérea da 4ª feira, às 20:30 horas.

A reunião transcorreu por toda a terça-feira e se encerrou na quarta-feira no meio da tarde, e apesar de cedo, tomei o rumo de Congonhas [o aeroporto] onde matei o tempo lendo o Jornal dos Sports e o Jornal do Brasil, que eram minhas leituras diárias.

Liguei para o meu Chefe, Coronel Davi, que era engenheiro eletricitista militar, avisando que tudo tinha ocorrido de forma satisfatória e que estava voltando para o Rio, no voo das 20:30 horas.

Fiz o check-in e fiquei aguardando a chamada com minha bagagem de mão, pois estava com o mesmo terno e só levei muda de roupas íntimas e de camisas sociais.

Naquela época não havia essa coisa de pegar ônibus e tanto o embarque como o desembarque era feito a pé, pela faixa estabelecida para isso [na pista].

Os lugares eram marcados e fui com os demais passageiros em direção ao avião, quando escutei uma voz na minha consciência, me dizendo para não embarcar.

Dei de ombros, achando que estava impressionado e continuei caminhando no rumo do avião.

No meio do trajeto, ouço novamente a voz me dizendo para não embarcar e teimoso, continuei andando e se formou uma fila para entregar o ticket de embarque na escada do avião e aí a voz me veio mais contundente, dizendo para eu não embarcar!

Fui até a funcionária e lhe expliquei que não iria mais embarcar e ela contrariada ainda argumentou que não era possível, pois as bagagens já haviam sido embarcadas.

Lhe disse que só tinha aquela valise de mão e ela com má vontade, me colocou de lado.

Retornamos para o interior do aeroporto, ela caminhando bem ligeiro e de cara amarrada.

Lá chegando, troquei meu voo para o das 6:30 horas da manhã da quinta-feira, peguei um táxi e dei entrada de novo no hotel e pedi para me acordarem às 4:00 horas da manhã.

Não dormi bem, pois não entendia o que tinha acabado de fazer!

O voo para o Rio foi tranquilo e chegando no Santos Dumont, resolvi ir em casa trocar o terno de 3 dias e lá chegando, tomei outro banho, troquei de terno e fui para a sede da CHESF, que era na Visconde de Inhaúma.

Lá chegando, estranhei as portas das seções fechadas e quando abri a da minha, havia um mundaréu de pessoas, que vibraram com a minha aparição e eu achei que tinha ganho na loteca e não sabia!

Quando me contaram o que havia acontecido e que o avião já havia sido localizado em Pedro do Rio, próximo a Petrópolis, que

conheço bem, pois me formei naquela cidade, fui acometido de um imenso desarranjo intestinal.

É comum isso me acontecer e outra vezes em outras circunstâncias aconteceram e como espírita e estudioso da questão, posso lhes afirmar que independente de crenças, existe uma faculdade chamada mediunidade que nos é atribuída para trabalharmos com ela na ajuda do nosso próximo.

Várias são suas formas, como a de vidência, a auditiva, a de psicografia, a de cura e etc...

Muitas pessoas me dizem que não acreditam, pois para isso seria necessário verem, numa posição de São Tomé... Eu lhes respondo que eles não deviam acreditar em Deus e em tantos espíritos evoluídos que por aqui passaram em missão de esclarecimentos, como ocorre com a maioria dos santos católicos.

Há registros e várias testemunhas vivas desse acontecimento, que vivenciaram essa minha história, principalmente familiares e colegas de minha amada CHESF.

Acredite quem quiser!

Abraços,

Luiz Sergio Cunha

A seguir, reproduzo algumas matérias veiculadas referentes à este acidente:

Data: 12.04.1972

Hora: 21h26min

Aeronave: NAMC YS-11A-211 "Samurai"

Operadora: VASP - Viação Aérea São Paulo

Prefixo: PP-SMI

Número de Série: 2059

Primeiro voo: 1968

Tripulantes: 4

Passageiros: 21

Partida: Aeroporto de Congonhas (CGH/SBSP), São Paulo, SP

Destino: Aeroporto Santos Dumont (SDU/SBRJ), Rio de Janeiro, RJ

- Mas espera, eu ainda não entendi direito uma coisa, quando você diz que “ouve” a tal intuição, isso eu já compreendi, mas o título do livro fala sobre as vezes que Deus falou com você...

Sim.

- E Deus já falou com você?

Deixa eu explicar isso melhor, por exemplo, quando você ouve uma música, o som entra pelo seu ouvido e o seu cérebro interpreta, certo?

- Sim, eu ouço a canção.

E ouve quem está cantando...

- Certo...

E você presta atenção na letra, na melodia e tal. Agora, quem está falando com você naquele momento?

- O cantor, no caso.

Negativo, pensa direito...

- Uai, Tung, é o cantor, a voz é do cantor, então mesmo que não seja diretamente da boca dele, é ele que está falando!

Sim, eu sei, mas de onde saiu o som?

- Ahhh... De onde?

Da caixa de som, do alto falante!

- Tá, mas e daí?

Então, Wanessa...

- Não entendi ainda, Tung!

A caixa de som está “falando” com você, está transmitindo o som, a “mensagem”, mas que não é dela!

- Como se fosse um “mensageiro”!

Exatamente! Por exemplo, Jesus era “A Palavra”, porque ele transmitiu uma mensagem, mas a mensagem era do Pai Dele, de Deus, Jesus era filho unigênito de Deus e embora muitas religiões acreditem que Jesus seja Deus, isso não vem ao caso, Jesus veio transmitir uma mensagem, a caixa de som

transmite uma mensagem! Então quando eu digo que Deus falou comigo, não quero dizer que tenha sido “*Deus*” diretamente, mas um anjo enviado por Ele! No meu moto de entender, há um “*anjo*” para todos nós, para falar conosco quando for necessário! Então essa coisa de Deus falar comigo não é privilégio meu, todos nós somos passíveis de experimentar este contato com Ele por intermédio dos anjos!

- *Estou entendendo!*

Dentro do que eu imagino, Deus não está junto de cada um de nós porque veja, atualmente somos mais de 7 bilhões de almas habitando este planeta, Deus não teria como estar ao mesmo tempo com todos nós, não que Ele não “*pudesse*”, mas você acha que Ele teria como dar atenção à cada um de nós individualmente? Não seria mais prático Deus colocar um anjo nos monitorando e cuidando de nós por Ele? Por exemplo, se você parar neste momento para fazer uma oração, acha que será a única no mundo a fazer isso? Certamente que não! No mesmo instante que você, milhares de outras pessoas também estão elevando o pensamento a Deus, pedindo um milagre, agradecendo por uma bênção, fazendo um louvor, e tudo naquele mesmo segundo! A quem Deus dará a Sua atenção?

- *Faz sentido!*

Outro exemplo prático disso, quando você assiste a uma palestra motivacional no seu trabalho, não é o seu patrão que está falando diretamente com você, é o palestrante, mas é a mensagem que ele quer que você receba! Se o dono de uma empresa quer que seus funcionários sejam mais atenciosos com os clientes, ele dirá isso ao palestrante, que vai arranjar para que esta “*mensagem*” seja passada aos funcionários durante a palestra, é assim que funciona!

- *Entendi...*

Dentro deste raciocínio, não é que Deus tenha falado diretamente comigo, mas um anjo, o tal “*Oráculo*” que me acompanha desde a minha infância!

- *E é sobre isso que você fala neste livro!*

Sim, é sobre isso, e eu vou abordar agora todas as vezes em que Deus falou comigo, porque eu precisava seguir o meu caminho e fazer o que estava preparado pra mim.

- Posso dizer uma coisa, Tung?

Fala, Wanessa.

- Tu tem muita coragem pra falar isso, sabia?

Olha, tudo o que vou relatar a partir de agora, aconteceu de verdade. Eu não tenho porque “esconder” isso, aconteceu e pronto!

- Você tem testemunha?

Que eu “ouvi” a mensagem?

- É...

Eu não tenho como provar nada, porque é coisa que chegou pra mim por meio da minha pineal, eu ouvi “sozinho”, a comunicação foi pra mim, é uma coisa individual, agora, há uma situação em que eu pude antecipar o que aconteceria, sem ter como saber que realmente ia acontecer.

- Você avisou que ia acontecer, é isso?

Eu disse que algo estava para acontecer, não disse exatamente o que.

- E quem ouviu?

A Edna.

- Ela confirma isso?

Ela confirma, mas tem as suas reservas porque ela entende que não é da parte de Deus. Eu respeito, é o pensamento dela, mas ela foi testemunha de tudo o que eu vou relatar aqui.

- Ela não acredita que seja de Deus?

Não. Mas eu acredito que seja e tenho os meus motivos, ela tem os dela e eu tenho os meus, é uma questão de interpretação! A verdade um dia nós vamos descobrir, eu prefiro deixar em aberto, mas pra mim, este é o relato de todas as vezes que eu “acredito” que Deus falou comigo!

MEU PAI



Data: 1976

Local: Barreto - Niterói

Circunstância: *Eu morava numa casa na Rua José Leonardo, número 138, no Barreto, em Niterói e meu pai havia comprado um apartamento em São Gonçalo, à uns 5 km dali. Nós só estávamos esperando o morador mudar para então podermos ir para lá. Num fim de semana a minha mãe estava adoentada e eu estava com o meu irmão e meu pai na varanda, em frente ao quintal (que ficava nos fundos da casa). Eu e meu irmão nos divertíamos com as músicas que meu pai cantava, ao estilo de Adoniram Barbosa (criança se diverte com tudo), quando de repente eu ouvi o que seria a primeira vez que me recordo daquela “voz” falando comigo:*

“Grava bem essa imagem, porque pra onde vocês vão mudar, ele vai morrer”

Como que por instinto, foi isso o que eu fiz... Acompanhei durante alguns minutos ele cantando e segui “gravando” na memória aquele momento. Aquela imagem ecoa até os dias de hoje em minha mente.

- E foi isso mesmo o que aconteceu?

Foi. Em pouco tempo nós mudamos e foi em 1978 que ele sofreu um infarto, dentro de casa, infarto fulminante e nós não pudemos fazer nada.

- Por que será que o seu oráculo te avisou sobre isso?

Não sei, talvez para me preparar para o que viria acontecer, talvez para ir ganhando credibilidade, para que eu tivesse a noção exata da sua presença, eu não sei direito. Como disse o personagem **Chicó** em “*O Auto da Compadecida*”: **Só sei que foi assim!**

- Você acha que isso mudou a sua vida?

Mudou porque nós ficamos numa situação complicada, numa época difícil e eu acabei não cumprindo nada do que meus pais haviam planejado pra mim.

- Como o quê?

Eles queriam que eu estudasse desenho! Como era uma coisa que eu gostava, eles queriam que eu fizesse faculdade, que fosse ligado ao desenho, de repente um arquiteto, algo assim.

- E aí a coisa toda mudou...

Mudou porque meu pai era a única fonte de renda da casa, meu irmão mais velho já ia casar, minhas irmãs não trabalhavam, eu e meu irmão do meio éramos adolescentes... Meu futuro “acabou” de uma hora para a outra.

- Eu entendo.

Talvez esta mensagem fosse uma forma de me deixar tranquilo de alguma forma, por saber que eu estava sendo “acompanhado”, que eu não estava sozinho, que embora o meu futuro como um grande profissional estivesse sendo comprometido, eu não estaria sozinho nesta caminhada, porque hoje eu sei que o sucesso profissional e financeiro não é o mais importante na vida, eu venho dizendo inclusive que “a vida não é isso aqui”!

- *Eu sei, você já me disse isso várias vezes!*

Pois é, olhando para trás, para o meu passado, eu vejo que hoje eu estou no lugar que eu acredito que era o que Deus esperava pra mim. Veja o caso do Cunha, o **Oráculo** dele disse pra ele **NÃO ENTRAR NAQUELE AVIÃO**, ele obedeceu e a vida dele seguiu o seu curso! Dentro desta realidade, o que teria sido de mim se o meu pai não tivesse falecido naquele momento da minha vida? A minha vida teria tomado outro rumo completamente diferente.

- *Você hoje seria um arquiteto ou um pintor famoso...*

E aí é que está, e se eu estivesse naquele voo da Air France que caiu no Atlântico, indo de férias para a França...

- *Não estaria vivo agora...*

Na verdade, Wanessa, outra coisa que eu também sempre digo, se a minha vida tivesse tomado outro rumo, eu nem estaria escrevendo livros, e ainda que estivesse, não seria sobre Deus!

- *Nem sobre Botafogo (risos)*

Nem sobre Predestinação Celestial, de forma alguma! Imagina um cara formado, com uma carreira, com um público, com “seguidores”, uma reputação a zelar escrevendo sobre a relação do Botafogo com os Maias, Predestinação Celestial, Oráculo... Eu seria capa de revista como o “*Doido*” das Artes ou alguma coisa assim!

- *Mas você tem uma reputação a zelar, Tung!*

Não como personalidade, não como uma pessoa conhecida, eu não sou ninguém, tudo o que eu escrevo está sendo deixado como legado, talvez um dia alguém leia com um olhar mais apurado e perceba a profundidade de tudo o que eu escrevo!

- *Entendi, você não tem um “público”, não é “famoso”...*

Eu tenho 175 amigos no Facebook, Wanessa! Eu não saio para eventos, não frequento festas, não vou pra “baladas”, eu sou o cara mais pacato desse mundo! Não estou nem aí para o que “algumas” pessoas possam pensar de mim, eu faço o que eu faço porque a minha índole foi moldada pelos fatos que

aconteceram durante a minha trajetória, eu vivo sem medo, eu escrevo de consciência tranquila, eu falo o que eu acredito, sem imaginar o que amanhã alguém vai pensar de mim.

- *Que o TungStênio é pancada da cabeça! (risos)*

Ah, isso então eu nem ligo! Os poucos amigos que eu tenho me aceitam do jeito que eu sou, com as minhas teorias “malucas”, mas é aquilo, eu falo de Deus, então não me incomoda muito o que pensam de mim, eu sigo fazendo o que eu acho que é verdade, afirmando que Deus é o nosso porto seguro e que Ele está à nossa espera de braços abertos!

- *E se o seu pai não tivesse morrido cedo, provavelmente nada disso estaria acontecendo...*

Exatamente, não estaria!

- *Você acha que a morte dele era...*

Necessária? Não, não acredito nisso não! Deus tem um propósito para todos nós e de alguma forma Ele arrumaria um jeito de mudar a minha cabeça para eu cumprir o que precisava, o que eu acredito é que Deus poderia ter evitado sim a sua morte, mas isso não era uma prioridade.

- *Como assim?*

Eu acho assim, Wanessa, todos nós temos um propósito, certo?

- *Certo.*

Todos nós estamos aqui, uns com a missão de aprender, outros de ensinar, mas crescer é para todos, de um jeito ou de outro. Dentro deste conceito, algumas pessoas precisam cumprir o seu papel, outras já podem “desembarcar” porque já aprenderam o suficiente ou que não tem uma missão importante a mais pra completar.

- *Como no caso do seu amigo...*

Exatamente! Se ele não tivesse alguma coisa extraordinária ainda pra fazer, talvez o Oráculo não tivesse o alertado a não entrar naquele avião!

- *Faz sentido!*

Então eu não sei até que ponto meu pai ainda tinha algo importante o suficiente para que Deus providenciasse que ele permanecesse entre nós! Não que Deus teve influenciado na sua partida, pelo contrário, Ele “*apenas*” permitiu, Ele consentiu que aquilo acontecesse, só providenciou que eu fosse avisado antes.

- Mas Tung, como o Oráculo “sabia” que isso ia acontecer?

Que o meu pai ia morrer no apartamento em que a gente ia mudar?

- É.

Bem, isso aí é *OUTRA* questão...

- Que obviamente você não sabe...

Não, não sei. Mas não faltam teorias, como o de universos paralelos onde as coisas são cíclicas e se repetem, tem muita coisa envolvida, eu não sei sobre isso.

- E aconteceram outros casos deste tipo, em que o seu Oráculo te alertou sobre fatos que ainda iriam acontecer, né...

Sempre, Wanessa, sempre ele me alertou sobre coisas que iriam acontecer, sempre.

- Porque você precisava de alguma forma se preparar...

Não necessariamente *me preparar*, mas digamos assim, para que um dia, no momento de tomar uma decisão, por mais difícil ou improvável que seja, pudesse acreditar nele e fazer o certo.

É, pode ser...

Um dia a gente vai ficar sabendo, eu não me preocupo com isso. Agora, sem deixar de “puxar” a brasa para a sardinha do Botafogo e da teoria da Predestinação Celestial: a casa ficava na Rua José Leonardo (**José Leonardo = 12** letras), o número dela era 138 (1+3+8=12) e eu morei lá até os **12** anos!

- Sincronicidade pura!

Não é!

- Então conta outro caso, Tung!

Sim, vamos em frente. Este que vou contar agora aconteceu alguns anos após a morte do meu pai.

Novo Rumo



Data: 1979

Local: São Gonçalo

Circunstância: Todos estes blocos de apartamentos que você vê nesta imagem do Google Earth não existia no início da década de 1980. O “campinho” de futebol à direita se estendia por toda esta área, era um campo com dimensões oficiais e nos fins de semana aconteciam até campeonatos, a coisa era bem divertida! Foi no fim de uma tarde em que eu descansava ao lado de uma das balizas daquele campo que alguém que eu não me lembro bem me disse:

- Stene, isso aqui foi vendido...
- Como assim “vendido”?
- Foi vendido, isso aqui vai virar blocos de apartamentos.
- Apartamentos?

- *É, o Moreira Franco “teve” aqui e doou o campo para o Clube dos 13 e eles venderam para a CEHAB, isso daqui vai mudar, serão blocos de apartamentos!*

- *É sério isso?*

- *Sim, é sério!*

E foi no momento em que ele deu as costas e eu me vi sozinho e reflexivo que o meu Oráculo me disse:

“Uma pessoa que virá morar aqui vai mudar a tua vida”

E foi assim que alguns anos depois eu conheci a mulher que seria a minha primeira companheira!

- ***Dona Edna!***

Exatamente.

- ***Que coisa mais doida, Tung!***

Não é?

- ***Como será que ele sabia?***

Não sei, mas as coisas funcionam de uma forma bem estranha, como uma intrincada rede de acontecimentos que são direcionadas para acontecer.

- ***Tipo, os “Oráculos” providenciaram o encontro de vocês...***

Por aí.

- ***Mas por que tinha que ser ela?***

Talvez porque eu era uma pessoa arrogante e ela era perfeita para mudar o meu caráter, para que eu pudesse ser mais flexível e principalmente, para conhecer o nome de Deus.

- Jeová!

Exatamente.

- Mas não podia ser uma Testemunha de Jeová na rua, te entregando uma Sentinela ou Despertaí?

Talvez isso já tivesse acontecido e eu não dei muita confiança. Talvez não, com certeza isso aconteceu várias e várias vezes!

- E então você precisava conhecer a Edna pra dar a devida atenção...

Quem sabe? Eu só sei que foi graças a ela que eu mudei, foi graças a Edna que eu aprendi o nome de Deus e passei a ver o mundo de outra forma.

- Que não teria acontecido por meio de outra pessoa...

Mas não é assim que funciona? Por exemplo, quantas pessoas já te ofereceram um plano de saúde e você deu de ombros, mas quando um parente seu falou sobre isso você deu atenção, e até mesmo contratou o serviço?

- E como você estava envolvido com dona Edna...

Pois é, acabei dando ouvidos a ela e aí a coisa ficou mais tranquila para que eu pudesse conhecer mais sobre Ele!

- Mas você nunca tinha ouvido falar em “Jeová”?

Wanessa, a gente ouve superficialmente, mas não vê os detalhes. Você já ouviu falar em Nikola Tesla?

- Já!

Quem foi ele?

- Ah, não sei! Ah, sei sim, foi um cientista!

Isso, foi um cientista, mas o que foi que ele inventou?

- Tá exigindo muito de mim, Tung! Não sei!

Então eu vou falar de outra pessoa, quem foi Marconi?

- Outro cientista!

Você sabe uma das coisas que ele inventou?

- Sei, o Rádio!

Pois é, todo mundo aprendeu isso, só que ele se baseou nos trabalhos de Tesla, então, tecnicamente falando, foi Tesla quem inventou o rádio!

- Sério, Tung?

Sério, agora, não é que Deus tenha me colocado **no seu** caminho pra você descobrir isso, até porque nem é tão importante nos dias de hoje saber quem inventou o rádio, isso é apenas “cultura”, é bom saber porque cultura nunca é demais, mas foi por meu intermédio que você ficou sabendo quem realmente foi o inventor dele!

- Entendi...

Então, veja bem, saber o nome de Deus é importante, porque Ele tem um nome, saber o nome d’Ele é importante!

- Não vai ficar chateado comigo não?

- Não, Wanessa, fala...

- É importante exatamente por quê?

Quando você está na rua e alguém diz “Shhhh, ôôô, você...”, você olha?

- Não...

Então! Quando você ora, não está falando com Deus?

- Sim, estou, mas tudo o que eu peço e agradeço, é em nome do filho d’Ele, Jesus!

Ok, está certo, é assim mesmo que deve ser, mas ainda assim, não acha que direcionar a oração a Ele “nominalmente” seria mais indicado? Porque Jesus é “intercessor”, ele intercede por nós, assim como os católicos pedem por Nossa Senhora!

- É, faz sentido sim!

Então! Eu precisava conhecer o nome de Deus, até porque eu já contei sobre o nosso DNA, que tem o nome d’Ele!

- O tetragrama sagrado!

Isso, YHVH. Agora, lembra daquele episódio que você me ajudou a decifrar, o da placa daquela Fiat que apareceu em Itabirito, lembra?

- Sim, HAV 2112.

Só que ANTES eu não sabia que eram estas letras, porque a má qualidade da câmera do meu celular havia distorcido a imagem...

- Eu não lembro quais eram as letras que você achava que eram primeiro...

Eu achava que eram HLY, mas repare com atenção, o “L” está inclinado, ele mais parece uma letra “A”...

- Ah... Tá, mas e...

O nome sagrado de Deus é “**Jeová**”, que vem do tetragrama sagrado formado pelas letras **YHVH**...

- Mas eu ainda não entendi onde você quer chegar...

Vamos ver a foto novamente:



Olhando mais de perto:



- É, olhando com atenção, parece HAY. Você acha que pode ter “outra” mensagem contida nisso?

Pode ser um anagrama, quer ver? Preste atenção nesta pesquisa que eu fiz sobre o nome de Deus:

YHWH é o tetragrama (termo derivado do grego τετραγράμματον, tetragrammaton, "conjunto de quatro letras") que na Bíblia hebraica indica o nome próprio de Deus. As quatro letras do alfabeto hebraico que compõem este tetragrama (escritas da direita para a esquerda) são י (yod), ה (he), ו (vav, chamada também waw), e de novo ה (he). Em português (como em inglês e francês) a transliteração usual é YHWH, mas encontram-se também na forma YHVH (como em espanhol).

As quatro letras são todas consoantes, como é normal ao escrever hebraico. Hoje a maioria dos estudiosos pensa que a pronúncia original do tetragrama bíblico era "Yahweh". Entre eles há incerteza sobre a vocalização como "Yahwoh" ou "Yahweh", mas esta é a forma que escolhem principalmente.

(Fonte: Wikipedia)

Agora, atente para a vocalização que é a mais “aceitável”: **Yahweh!**

- Mas o que tem, ainda não entendi...

O hebraico era escrito da direita para esquerda, então olhando para este nome nesta direção, veja, as letras são HEWHAY... As letras da placa, ao menos o que dá pra perceber pela foto, são **HAY!**

- É um anagrama, as três primeiras letras da placa são o que se imagina da pronúncia do nome de Deus, da direita para a esquerda!

Sim, porque a leitura que eu fiz desta situação toda foi que havia uma **mensagem** e que ela dizia que Deus é o nosso porto seguro e que Ele está de braços à nossa espera!

- Tung, faz sentido!

Estava na minha cara o tempo todo e eu não tinha percebido!

- Era um anagrama mesmo, que interessante!

Um dia a gente vai ficar sabendo da verdade. Mas repare a sincronicidade contida neste evento, se a câmera do meu celular na época tivesse qualidade, se a foto tivesse sido batida pela manhã ou à tarde, a leitura das letras teria sido a correta: **HAV**, mas como as condições eram totalmente adversas, a imagem que eu capturei são exatamente as que sugerem ser um anagrama sobre o nome de Deus, ou **HAY!**

- Que interessante mesmo, pergunta pra dona Edna o que ela acha disso!

Ela não acreditaria nisso.

- Pergunta, Tung!

Não, eu respeito o pensamento dela, ela jamais iria acreditar que de alguma forma eu fui agraciado com uma “*pista*” desta natureza, deixa isso quieto. Vamos voltar para o foco do livro, porque a próxima mensagem do Oráculo teve a ver com ela!

- Bora!

O Presente



Data: 31 de março de 1983

Local: Icaraí - Niterói

Circunstância: Era véspera de feriado prolongado, eu trabalhava numa confecção em Icaraí. O chefe de estamparia me disse mais ou menos assim:

- Stene, a páscoa é domingo, o **Chave de Ouro** está com uma promoção legal, a caixa de bombom está por R\$ xx,xx (não lembro o valor), eu vou comprar para a minha noiva, compra pra Edna!

No final do expediente nós fomos lá e fizemos conforme combinamos. Depois nos dirigimos para o ponto de ônibus, o dele veio primeiro e o meu em seguida. Ao entrar no coletivo, pagar a passagem, passar pela roleta e sentar no último banco, meu Oráculo me disse:

“Não dê o bombom à Edna, dê pra sua mãe, será a última coisa que você dará pra ela”

- E o que você fez?

Eu passei na casa da Rosângela, a Edna estava lá, só que eu realmente não dei o bombom pra ela, disse apenas que queria ver a minha mãe. Então fui para o Rocha, onde minha irmã morava e dei o bombom pra ela, que ficou feliz demais por eu ter lembrado dela. Minha mãe tinha câncer e não estava muito bem, mas ficou feliz de verdade por eu ter ido até lá.

- E depois, o que aconteceu?

Daí eu retornei para Niterói e na manhã do dia seguinte a Edna sugeriu que eu voltasse lá porque ela havia ficado preocupada com minha mãe. Assim eu fiz e chegando lá minha irmã me disse:

- Mamãe foi para o Hospital Santa Cruz, vai pra lá porque os médicos disseram que ela não dura nem três dias.

- E você foi?

Fui. Minha mãe faleceu naquela tarde.

- Caramba, Tung... Sério?

Sério.

- Parecido com o que aconteceu com teu pai, ele te preparou...

A diferença é que dessa vez foi com um dia de antecedência, com meu pai foi com alguns anos, mas eu vejo a coisa com o mesmo sentido, me preparar para o que viria acontecer...

- Dona Edna deve ter ficado arrasada...

Todos nós ficamos. Mas o próximo caso foi mais dramático ainda, porque era a minha vida que estava em perigo.

- A sua vida, Tung?

A minha e a da Edna... Foi por um triz!

- Ah, essa eu quero saber!

Então, o caso foi mais ou menos assim:

Incêndio



Data: 17 de fevereiro de 1986

Local: Centro do Rio de Janeiro

Circunstância: *Eu e Edna estávamos indo ao Rio para uma reunião com um advogado. Logo assim que a Barca saiu de Niterói, uma senhora puxou assunto com a Edna. Eu, antissocial como sempre, me mantive na janela apreciando a paisagem. Quando a barca chegou no outro lado da “poça” (como nós aqui dizemos da baía da Guanabara), a Edna me disse assim:*

- Amor... Você sabe onde fica a Avenida Almirante Barroso?

Eu disse que sim, e ela acrescentou:

- É que essa senhora não sabe chegar lá, nós podemos ajudá-la?

É claro que eu consenti, então fomos andando até lá. Quando chegamos no local, a Edna me disse:

- Amor... Será que podemos ir até o número "tal", ela não enxerga direito...

E lá fomos nós até o tal número. Lá chegando, de novo a Edna:

- Amor... Será que a gente pode subir com ela, porque ela precisa provar que está viva e assinar uns papéis, mas ela não enxerga direito...

E foi aí que eu olhei para o relógio, olhei para a Edna, olhei para o Relógio e ouvi:

“Não vai dar tempo, melhor você seguir o teu caminho”

E foi assim que nós nos salvamos deste incêndio que vitimou 21 pessoas!

- ***21 pessoas, Tung?***

Pois é, 21... E o edifício tinha sabe quantos andares?

- ***Não faço ideia...***

13 andares!

- ***Meu Jesus, que isso...***

Pois é, vai vendo!

- ***Mas como você pode ter certeza que iria realmente morrer, de repente não...***

Eu sei porque aquela senhora foi a única moradora de Niterói a morrer naquele incêndio, ela era moradora do Fonseca.

- Tung, você estaria com ela no momento do incêndio...

Com certeza, o incêndio começou no andar de baixo, as pessoas ficaram encurraladas, aquela senhora morreu e a gente ia morrer junto.

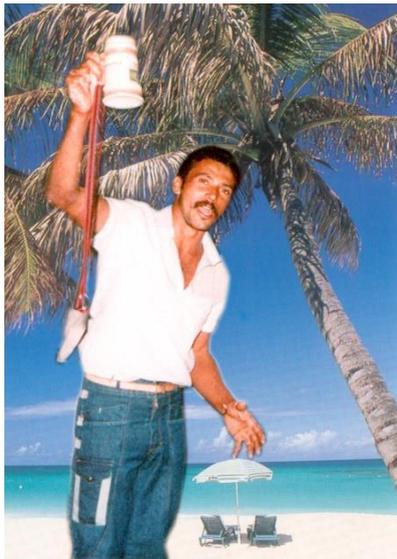
- Meu Deus...

O meu Oráculo me livro dessa.

- Dona Edna não acredita, né...

Não. Mas o próximo caso tem a ver com ela, é a situação que eu citei no início em que ela pelo menos sabe que houve algo de extraordinário.

Zé Carlos



Data: 28/11/1987

Local: Neves – São Gonçalo

Circunstância: *Eu trabalhava na Luz Publicidade. Eu voltava do trabalho quando, no ônibus, já bem perto de casa, ouvi meu Oráculo dizer exatamente isso:*

“Vai acontecer uma coisa horrível que vai mudar a vida de vocês”

Eu já tinha a consciência de que vez ou outra eu era alertado sobre alguma coisa importante que iria marcar a minha vida, mas desta vez eu não tive nenhuma dúvida sobre isso... Ainda perplexo por uma mensagem desta natureza, cheguei em casa e comentei com a Edna:

- Edna, sabe aquela voz que de vez em quando fala comigo? Ela me disse que vai acontecer uma coisa horrível que vai mudar a vida da gente.

José Carlos, o meu enteado, que estava à poucos metros, retrucou:

- Eu também acho, só que é em escala mundial.

E eu lhe respondi:

- Não é não, é com a gente...

Isto aconteceu por volta das 20:30hs. Às 23hs Zé Carlos estava sendo assassinado.

- Tung, essa história é arrepiante.

E foi real.

- Mas ouvindo o que você disse... Por que ele não ficou em casa, por que ele tinha que sair?

A história é longa. A Edna disse que ele se despediu dela com um olhar melancólico... Como se tivesse receio do que iria acontecer, mas precisava ir de qualquer maneira.

- Ele poderia ter evitado...

Poderia, mas a gente nunca acha que vai acontecer algo mesmo e se você analisar, é muito doido isso de uma “voz” dizer que vai acontecer alguma coisa pra gente mudar o nosso rumo, isso não acontece com frequência e quando acontece, não dá mesmo pra acreditar, dá?

- É... *Eu também não sei se deixaria de sair, talvez sim, talvez não...*

Se já não é comum ouvir alguém dizendo algo desta natureza, mais difícil ainda é mudar de direção por conta disso.

- *É verdade.*

Pode ser até que ele tenha imaginado na hora “*esse cara é doido*”...

- *Pois é! Mas você mudaria o seu rumo depois de ouvir isso de alguém?*

Pode apostar que sim!

- *Porque você já teve muitas provas, né...*

Como eu venho dizendo, desde a minha infância! Dentro desta minha perspectiva, nós temos os nossos “*amigos espirituais*”, como a Sol costuma dizer. Eu não acredito em vida após a morte, pra mim estes “*amigos*” são anjos mesmo. Eles estão por aí, junto conosco, o tempo todo, acompanhando o nosso caminhar. Quando é preciso interferir, eles interferem, quando não podem ou não devem acontece o que a Bíblia diz: “*O imprevisto sobrevém a todos*”.

- *Então é assim, aquele seu amigo iria morrer, mas ainda havia algo importante pra ele fazer, precisava ficar entre nós e o “amigo espiritual” dele avisou para que ele não entrasse no avião, depois no caso do incêndio no Andorinhas ele te salvou, e no caso do Zé Carlos...*

No caso de Zé Carlos, o que eu imagino é que ele já havia vivido o que tinha pra viver e cumprido o papel dele, o que ele tinha que fazer nesta vida já estava feito. Digamos assim, não havia nada de tão vital ainda pela frente! Ele poderia viver ainda até os 70, 80 anos, mas aí aconteceu o que aconteceu, Deus permitiu que ele passasse por aquilo... E a história dele terminou.

- *E de repente era o SEU papel avisar...*

Sim, pode ser! Eu avisei, mas Zé Carlos não acreditou, pode ser sim.

- Que pena que ele não acreditou...

É sim, mas ele vai voltar um dia, isso é certo! Jesus não passou pelo que passou em vão, o sacrifício que ele passou foi para nos dar a esperança da vida eterna! Zé Carlos vai voltar, minha mãe e meu pai voltarão, eu acredito firmemente nisso.

- Ele deu a vida por nós, né...

Não apenas deu a vida, Wanessa, mas o sofrimento que ele sentiu nenhum homem nesta via experimentou.

- É verdade!

Eu nem imagino o que Deus sentiu ao ver seu filho amado passar por aquilo tudo, até mesmo os anjos, deve ter sido muito difícil para eles verem sem poder interferir. E eu acredito que a coisa seja tão intensa que em duas oportunidades eu ouvi “*apenas*” um comentário sobre a situação.

- Só um comentário, como assim?

Só um comentário...

- O seu Oráculo fez um comentário...

Quantas vezes na vida você literalmente “*pensou alto*”?

- Você está querendo dizer que o seu Oráculo “*penso alto*”...

Qual o problema?

- Não sei, nunca havia pensado sobre isso...

Wanessa, os anjos são seres, não exatamente como nós, mas tem a sua humanidade, lembra quando Deus disse que ia fazer o homem à sua imagem e semelhança?

- Lembro...

Então! Os anjos têm lá as suas reações, eles fazem as suas reflexões, não acho que isso seja tão ilógico não...

- Então conta logo porque eu fiquei curiosa!

Foram em duas oportunidades, vamos a elas.

Senna



Data: 1º de maio de 1994

Local: Ímola - Itália

Circunstância: Grande prêmio da Itália de Fórmula 1. A Globo fazia a transmissão da corrida e o dia estava com um ambiente carregado após o acidente com Rubinho e a morte de Roland Ratzenberger. Eu assistia pela TV e no momento em que Senna, já dentro de sua Williams, se aprontava para a largada eu ouvi uma frase que mais pareceu um lamento:

“É a última vez que você verá ele vestir aquela balaclava”

- Você ouviu isso, Tung?

Ouvi.

- Sério?

Foi, e foi aquela coisa despretensiosa, não soou como um aviso, foi diferente desta vez porque foi como se eu pudesse de alguma forma ter escutado “*sem querer*” o que o meu Oráculo dizia. Falando de uma maneira bem imaginária, foi como se ele tivesse “*pensado alto*”, sabe quando a gente fala uma coisa meio que sem querer mesmo?

- Eu sei como é, faz sentido sim!

Eu imagino que o Senna tinha admiradores neste plano e em outro qualquer, porque ele era fantástico, determinado, Senna foi um ícone... Então o que estava para acontecer certamente iria refletir no mundo espiritual também.

- Mas pra você Piquet foi melhor...

Mas isso não tem nada a ver, o Senna tinha um carisma único, isso é inegável. E antes de qualquer coisa ele era um grande ser humano. Eu acho que o que eu ouvi foi mesmo um lamento, sabe... Uma frase dita num momento difícil, tanto pra nós humanos quanto para quem nos acompanha o tempo todo, eu acredito nisso.

- Pode ter sido isso sim, Tung.

É um erro acreditar que os “*amigos espirituais*” por estarem do outro lado são indiferentes aos acontecimentos, é óbvio que eles devem ter até mais emoções que nós porque pensa bem, eles sabem o que vai acontecer, ainda que num momento nós estejamos rindo, eles sabem do que vai acontecer e isso os deixa tristes.

- Mas como será isso?

Não sei, mas eu acredito nisso. Eles sabem o que nos aguarda, em alguns momentos, em alguns dias ou até anos. Deve ser complicado não poder nos consolar, porque o objetivo é nosso, o de aprender, de sermos resilientes e termos fé, apesar das circunstâncias.

- E não tem como ficar alheio a isso, né...

Não tem. E lembra quando eu falei sobre sincronicidade, lá no início do livro?

- Lembro!

Olha isso e me diga a quem se refere estas informações:

- Piloto Brasileiro
- Teve um acidente em Ímola
- Era o dia 1º de Maio
- Pilotava uma Williams
- Era tricampeão mundial de F1
- Seu nome é composto de nome e sobrenome

De quem eu estou falando?

- Do Senna, claro!

E do Piquet!

- Como assim?

Nelson Piquet também bateu no mesmo circuito, na mesma curva, no mesmo dia do ano... Ele também era tricampeão mundial, pilotava uma Williams e era conhecido por nome e sobrenome! E ambos eram brasileiros!

- Que estranho isso...

São as “*coincidências*”, a sincronicidade... A vida é cíclica!

- Como é que pode, Tung?

E com uma diferença de 7 anos entre os dois eventos, o número 7 também é cabalístico, é o número de Deus! Existe essa relação dos números 12 e 21 com o número 7, tudo tem ligação.

- Tô sabendo...

Vamos para o próximo “*caso*”, porque ele também teve como mensagem uma comunicação que mais pareceu um lamento, o comentário feito pelo meu Oráculo veio de forma despreziosa, mas alto o suficiente para que eu pudesse ouvir.

TAM 3054



Data: 17 de julho de 2007

Local: Guarulhos – São Paulo

Circunstância: *Eu acabara de chegar do trabalho e mal entrei em casa a Edna comentou:*

- Você viu o que aconteceu?!? Um avião caiu em São Paulo!!!

Eu parei em frente à TV, estático, olhando para aquela cena... Só a cauda do avião para o lado de fora do galpão da TAM. Naquele mesmo instante, William Bonner - o âncora do Jornal Nacional disse:

- Acabamos de receber a informação de que o avião da TAM estava vazio no momento do acidente!

A nossa reação de alívio foi imediata: “Graças a Deus”, pensamos! Só que em seguida eu ouvi o meu Oráculo dizendo:

“Aquele avião estava cheio de gente”

Eu não lembro se reverberei esta informação ou se me mantive calado.

- Eu já somei aqui, estou viciada igual você: $3+0+5+4=12!$

Wanessa...

- Uai, Tung, você somou no episódio do Edifício Andorinhas!

Não, eu não somei, eu disse que foram **21** vítimas!

- Ah, tá.

Neste acidente, sabe quantos morreram em solo?

- Não...

12.

- Ah, tá vendo só!!!

E o primeiro voo daquela aeronave foi num dia 13.

- Tá amarrado!

E por falar em 13...

- O que tem, é número de azar!

Tem uma coisa que aconteceu envolvendo o número 13 que eu sei que você não vai acreditar.

- Vou sim, Tung, pode contar que eu acredito!

Promete?

- Prometo!

Então tá... Lá vai!

Zagallo



Data: 2015

Local: Porto Velho – São Gonçalo

Circunstância: *Depois do lançamento dos meus dois primeiros livros “Predestinação Celestial” e “Os 12 Passos de Carlito”, decidi que não iria mais publicar nada e ia parar de escrever, tive aborrecimento com a editora e a coisa tinha sido uma verdadeira dor de cabeça, uma aventura que se não me deu prejuízo, não deu lucro algum! Simplesmente não valia a pena continuar, nem por diversão!*

Só que havia uma “pendência”, digamos assim, porque era uma coisa que me incomodava muito, a questão que envolvia o número 13.

- Explica isso, TungStênio!

Seguinte, segundo a minha teoria da Predestinação Celestial, o Botafogo carregava em sua história essa coisa de **12** e **21** porque estes números

precisavam “*aparecer*”, chamar atenção, com a finalidade de transmitir aquela mensagem.

- ***Que Deus é o nosso porto seguro e que Ele está de braços abertos à nossa espera!***

Sim, exatamente!

- ***Por isso a placa com as letras HAY e os números 12 e 21!***

Isso, entre tantas outras situações. E eu sabia que tinha algo ali de diferente e importante por causa da soma dos números, preste atenção nisso:

$$12 \times 12 = \underline{144}$$

$$21 \times 21 = \underline{441}$$

É uma história de ida e volta, porque 144 “*vai*” e 441 “*volta*”, o que a Sol decifrou como o “*Religare*”, ou seja, uma mensagem que sugere que nós devemos nos religar ao que é sagrado, Deus! Então é a volta, o 144 *vai* e o 441 *volta*. Até aí você entendeu?

- ***Entendi.***

Só que essa “*coincidência matemática*” não aparece apenas na multiplicação do número **12** e no seu *espelho*, mas no **13** e no **31** também:

$$13 \times 13 = \underline{169}$$

$$31 \times 31 = \underline{961}$$

- ***Ah, é? Não acontece com mais nenhuma dezena?***

Não, pode perder o seu tempo aí com a calculadora!

- ***Espera...***

Terminou?

- ***Desisto, só tem o 13.***

Pois é, eu falei.

- Tá, mas e daí ter com o 12 e com o 13 também?

Você não manja muito de futebol não, né, Wanessa?

- Só do meu Mengão!

Certo, mas me diga uma coisa, em se tratando de futebol, quando eu cito o número 13, quem vem à sua mente?

- Não vinha ninguém, mas agora que eu vi a foto deste capítulo, é o Zagallo... Acertei?

Acertou.

- Mas e daí?

E daí que o Zagallo não me remete ao Botafogo, mas ao Flamengo.

- Ah, é? Mas e daí?

E daí que eu não queria falar sobre o Flamengo, eu sou torcedor roxo do Botafogo!

- Ahh, deixa de ser fresco, Tung!!!

Pra você é fresco, pra mim é honra.

- E você vai perder a sua honra falando do meu Mengão, Tung?

Não, não é uma questão de honra neste sentido, era questão de honra **NÃO** falar sobre o clube da beira da lagoa!

- Lá vem você implicar, clube da beira da lagoa, sei! Você é muito implicante! Mas e daí que você não queria falar do Flamengo?

Então, esta era uma situação que me incomodava, porque quando eu pensava nessa coisa de **12x12**, me ocorria sobre o **13x13** e na mesma hora eu pensava: **“mas eu não quero falar sobre o número 13”**, e em todas elas, todas, o meu Oráculo me dizia:

“Mas uma hora você vai ter que falar”

- **Sério, Tung, kkkkkkkk**

Tá rindo de quê?

- **Ele falava SEMPRE que você pensava nisso???**

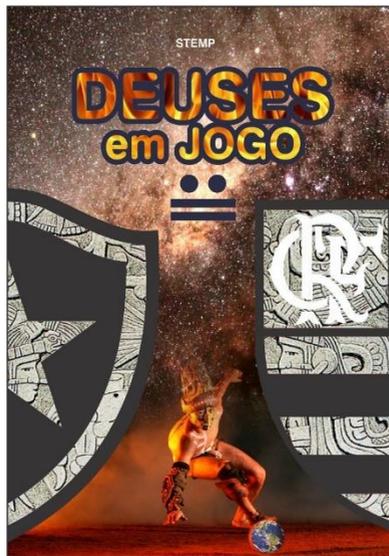
Todas. Parecia uma coisa premeditada.

- **E aí?**

E aí foi que aconteceu um lance que você vai achar muito doido...

- **Conta!!!**

Confronto dos Deuses



Data: 2015

Local: Vila Lage – São Gonçalo

Circunstância: Eu morava numa casa no bairro Vila Lage, em São Gonçalo. Era uma manhã de sábado, a data exatamente eu não vou me lembrar, mas com certeza era um sábado!

Eu havia preparado meu café da manhã e fui para o quarto (*como eu morava sozinho, não “botava” a mesa, eu ia para o quarto e lanchava na cama mesmo, assistindo TV*). Nessa manhã eu liguei a TV e sintonizei no History Channel, um canal que eu sempre gostei muito, e foi no momento exato em que começava um programa da série **CONFRONTO DOS DEUSES**, e o episódio daquele dia era sobre o **Popol Vuh**, o livro sagrado dos Maias. No mesmo instante eu pensei comigo: *“Eu já falei tudo o que tinha para falar sobre a civilização Maia, não vou assistir isso”* e peguei o controle remoto para trocar de canal, quando o meu Oráculo me disse:

- Assiste.

Eu parei por um momento, refleti sobre aquilo e pensei novamente: *“Mas eu já falei sobre tudo, pirâmides, Kukulkán, Pok-Ta-Pok, eu não tenho mais nada pra falar”* ... E quando apontei novamente o controle remoto para a TV, ele insistiu:

- Assiste...

Mais uma vez eu parei, murmurei mentalmente *“eu não quero assistir”* e apontei de forma decidida o controle remoto para a TV, e aí foi que ele praticamente gritou comigo:

- ASSISTE!!!

- E aí, Tung?!?

E aí eu joguei o controle remoto para o lado resmungando *“tá bom, eu vou assistir essa *&%#\$@”*, e fui assistir o tal programa!!!

- E o que aconteceu?!?

Aconteceu foi que a história do **13** caiu toda na minha cabeça, porque eu não sabia da existência do Popol Vuh!!!

- O livro sagrado dos Maias!

Pois é!

- E achava que já tinha escrito tudo sobre esta civilização...

Sim, as pirâmides, o jogo de bola mesoamericano, o calendário que findou em 21/12/2012, o fenômeno de sombras da pirâmide de Chichén Itzá... Na minha cabeça as minhas pesquisas eram bem detalhadas, não faltava mais nada para contar, mas em tudo o que eu pesquisei, em momento algum este livro não apareceu! Foi graças àquele **“Assiste!”** que eu fiquei sabendo da história do confronto dos dois irmãos gêmeos contra os senhores do submundo, que eram... **13!!!**

- Ah, eu li isso no outro livro!

Pois é, a questão é essa, se eu não tivesse assistido a este episódio, não teria escrito o livro **“Deuses em Jogo”**, primeiro porque eu já tinha decidido a não escrever mais nada e segundo porque não havia mais motivação pra continuar, essa coisa da batalha do Popol Vuh me impulsionou de tal forma que agora já são mais de 40 livros publicados!

- Você achou que por não ter mais nada pra contar, não valia a pena continuar!

Sim, eu escrevi o primeiro livro, o segundo e pra mim o mistério estava resolvido, ponto final!

- Que barato!

Sabe, Wanessa, coincidências existem, eu costumo dizer que não, mas é claro que existem, só que em certas situações fica muito claro que de alguma forma nós somos **“direcionados”** para fazer alguma coisa!

- Porque este seu Oráculo te direcionou por todos estes anos, né...

Sim, ele me orientou, ele sabia que aquele episódio ia abrir um leque de informações que proporcionaria a abertura desta minha **“pequena”** enciclopédia de livros sobre a teoria da Predestinação Celestial. E a coisa não para, sempre chega uma informação nova, ele sempre está **“soprando”** na minha mente algo a mais! E veja, tudo isso é algo que não poderia ter saído da minha cabeça, porque mesmo que eu fosse criativo o suficiente pra bolar

contos dos mais interessantes e fictícios, eu estou falando de fatos da história! Não é nada que saiu da minha cabeça, os Maias escreveram o Popol Vuh, eles construíram as pirâmides, fizeram o calendário que findou em 21/12/2012... A coisa é muito complexa, essa questão do número 13 estava inserido em todo o contexto, como é que eu poderia saber? Eu não queria falar sobre o número 13 e ele me atazanava o juízo dizendo que mais dia, menos dia, eu ia ter que falar! Agora, **COMO** eu poderia saber da existência dos 13 senhores do submundo se eu sequer tinha ouvido falar em Popol Vuh? Coincidência? Não pode ter sido!

- Eu te entendo.

Não dá pra dizer que é algo da minha cabeça, talvez todas as outras vezes que ele falou comigo tenha sido com a intenção de corroborar o fato de que “ele” está presente, ao meu lado, me orientando!

- Pra ratificar isso, né...

Exatamente! Se isso é verdade, então a coisa toda faz sentido, ele é “alguém” com a missão de me ajudar a cumprir a minha, porque conforme eu já disse, todos nós temos uma missão nesta vida!

- Eu lembro daquele livro “A Missão de Cada Um de Nós”!

Exatamente, ninguém aqui está à passeio, todos nós temos um propósito, porque a vida tem um propósito!

- E Deus não ia deixar a gente seguir sozinho, né... Como em “Pegadas na Areia”...

Isso, muitas vezes como este poema sugere, Jesus pega a gente no colo, pra nos ajudar, consolar, orientar! Eu acredito que os anjos também fazem este papel e que cada um de nós tem o seu “ajudante” espiritual, é até mesmo uma coisa lógica de se imaginar, porque Deus é antes de tudo amor, Deus é amor, e nós somos filhos d’Ele! Você não deixaria seu filho caminhar sozinho por uma jornada difícil, deixaria! A ideia é essa!

- E você nunca teve curiosidade de saber quem é ele não?

Pois é... Pois é...

A Missão



Data: 2016

Local: Itabirito – Minas Gerais

Circunstância: Marco era um amigo que colaborava junto comigo na MSaraiva Publicidade. Volta e meia eu comentava com ele sobre estas situações que envolviam o meu Oráculo e quase sempre ele me sugeria:

- Cara, você tem que ver isso, saber quem é essa “pessoa” que fala com você, ir na umbanda, lá eles vão te dizer quem é...

Eu agradecia ao meu amigo, mas esta era uma “*porta*” que eu não queria abrir. Eu acredito que quando você começa a mexer com espiritualidade a um nível mais profundo, a sua glândula Pineal começa a vibrar além do normal, proporcionando situações extraordinárias e se você não tiver auto controle, a situação pode acabar fugindo do controle. Eu levo uma vida tranquila, não acontece nada além do normal e eu prefiro “*deixar assim como está*”. Certa tarde no ano de 2016 eu comentava com a Sol exatamente sobre toda esta atmosfera, de como o Marcos insistia que eu buscasse uma explicação e do quanto eu fazia o máximo pra não “*mexer*” com isso. Neste dia nós conversamos bastante, a Sol sempre foi muito curiosa sobre isso também e por ser Kardecista, acabou me incentivando a procurar algum lugar que pudesse me esclarecer sobre isso:

- Se eu fosse você eu ia!

Bem, eu dei por encerrado o assunto afirmando que não faria isso. Mas naquela noite, já na cama, o meu pensamento fluiu e eu me vi analisando esta possibilidade, mas sempre para no final ter a certeza de que era algo que no fundo eu não queria. Então adormeci! Na manhã seguinte, como sempre eu fazia quando estava lá na minha Itabirito, saí de pontinha de pé para preparar o café pra levar pra ela (*eu sempre fui muito carinhoso com aquela criatura!*). Então, quando já estava na cozinha, ouvi claramente meu Oráculo me dizendo:

***“Você não precisa saber quem eu sou,
você só precisa continuar falando de
amor e de Deus”***

- TungStênio, que isso!!!

Loucura, né...

- Tô toda arrepiada, Tung!

Aconteceu, Wanessa, aconteceu!

- Eu me cagava toda na hora, kkkkkkkkkkk

Mas a coisa foi serena, tranquila, porque como eu sempre digo, eu não “ouço” uma voz, eu a interpreto. Uma coisa é você ouvir uma pessoa falando no seu ouvido, outra completamente diferente é “ouvir” com a mente, pela Pineal... A coisa vem mansa, super tranquila!

- Mesmo assim, Tung, mas me fala, o que foi que você fez? Correu para o banheiro pra se limpar!!!

Pô, Wanessa, não sacaneia o meu livro!

- Ah, Tung, tô te zoando... Fala, o que você fez?

Fiz o café, levei na cama pra Sol, me declarei pela enésima vez a ela e só depois contei o que havia acontecido.

- E ela?

Achou legal, normal, que ele foi condescendente comigo, respeitou a minha posição de não me envolver com essa coisa de espiritualidade. Achou interessante a situação.

- Porque ele poderia te incentivar a ir num “centro” de macumba ou coisa assim...

Sim, poderia. Mas foi sensacional, porque ele poderia inclusive ter parado de falar comigo, coisa que não aconteceu.

- Ele continuou falando com você depois disso?

Continuou.

- Tung, você já experimentou pedir a ele os números da Mega-Sena?

Muitas vezes!

- Mas ele não fala, né...

Não, porque a minha intenção aqui não é ser rico, não é “desfrutar” da vida, mas aproveitar cada momento que ela me proporciona para aprender, pra crescer e evoluir!

- E se você ficar rico, tudo vai ser diferente, né...

Vai, como eu já disse, se meu pai não tivesse falecido, a minha vida teria tomado outro rumo. Pode ser até que eu já tivesse morrido naquele acidente da Air France indo pra Paris, ou num acidente de automóvel numa estrada qualquer, as possibilidades são infinitas...

- Porque você nunca teve grana pra comprar um carro, né...

Mas nem pra tirar carteira de motorista, nunca sobrou pra isso. E eu sempre dei preferência pra ajudar, eu nunca “olhei pra mim”.

- Eu lembro do tempo da CRIArt, tudo era pra Luana!

Claro, ela foi uma bênção na minha vida, até hoje, a minha prioridade sempre é ela!

- E você não se arrepende nem um pouco, né...

Nem um milímetro, de jeito nenhum! Faria tudo de novo, aliás, se eu pudesse voltar no tempo, talvez fizesse mais ainda por ela, porque tudo o que eu vivi com Luana foi a realização de um sonho, porque eu sempre quis ser pai!

- Que barato, isso é muito bonito!

Então é isso, o meu Oráculo me trouxe até aqui, eu não sou o cara mais rico do mundo, nem sou o mais feliz do mundo, mas eu cresci... Eu progredi, eu fui evoluindo! Tudo o que vivi até agora é fruto de aprendizado, eu aprendi o nome de Deus, depois compreendi que devo “voltar” para Ele, e graças às duas mulheres que Deus fez cruzar o meu caminho! A minha mãe era uma mulher culta ao extremo, o meu pai morreu pobre porque era honesto e não aceitava fazer nada errado, então eu me dou o direito de pensar que eu tive os pais que precisava ter, as mulheres que seriam necessárias e a filha que me deu a maior alegria da minha existência.

- Isso é uma lição de vida, o meu amigo é um sábio!!!

Olha o deboche...

- Né não, Tung, eu falo sério!

Tá bom então.

- Mas e aí... Quando foi a última vez que ele falou com você?

Eu nem vou mais perguntar se você vai acreditar, porque é cada situação...

- Pode contar, eu vou acreditar, prometo!

Tá bom então, lá vai!

Moto G7 Power



Data: Dezembro de 2017

Local: Terminal Rodoviário Menezes Cortes – Centro do Rio

Circunstância: Como eu comentei com a Wanessa agora pouco, desde o nascimento da Luana a minha prioridade sempre foi ela. Sabe aquela coisa de “eu darei a meus filhos o que meus pais não puderam me dar”? Desde o dia 06 de março de 1997 a minha vida mudou completamente, o meu foco, o meu olhar, a minha razão de viver passou a atender pelo nome de Luana Carolina!

Foi em dezembro de 2017 que eu tomei a decisão de comprar um smartphone “*Top*” pra mim, afinal, eu merecia, eu merecia! Então tomei coragem e comprei um Moto G7 Power e parelei em 36 vezes! Era o que dava pra fazer e eu fiz! Comprei numa quinta-feira, recebi ele na manhã da segunda-feira seguinte, uma entrega muito rápida! Naquela mesma noite eu estava com a Luana, mostrando o “*meu*” presente quando afirmei pra ela que:

- Filha, esse aqui ninguém leva, se vagabundo vier me roubar, vai ter briga! Eu saio no tapa mas não entrego esse “trem” não!

Passei o resto daquela noite “*calibrando*” o aparelho, instalando aplicativos, essas coisas! Na manhã seguinte fui para o trabalho cheio de orgulho da minha conquista! Que dia maravilhoso! Na saída do trabalho, por volta das 19 horas eu estava dentro do terminal rodoviário Menezes Cortes aguardando a minha vez de entrar no coletivo! Foi quando após pagar a passagem e sentar na minha poltrona que aconteceu mais uma vez, o meu Oráculo falou comigo:

“Não troca a sua vida por causa de um Celular”

Sabe quando você leva um banho de água fria...

- Ele te disse isso, exatamente assim?

Com estas palavras que assentei neste livro.

- E o que aconteceu?

Quando eu estudei a Bíblia, aprendi uma coisa bem interessante: Se uma pessoa fala para você 10 profecias e todas elas acontecem, se na 11ª ela parecer absurda demais, você acreditaria ou não?

- Eu acreditaria! Claro que acreditaria!

Pois é. Eu acreditei no que ele me disse.

- Tá, mas o que aconteceu?

Aconteceu que eu fiquei passado, em choque... Sentado na poltrona sem eira nem beira, calado, como se tivesse sem vida.

- Mas e o que aconteceu, Tung?

O ônibus partiu e 10 minutos depois tinha um assaltante com uma pistola apontada pra minha cara.

- Não acredito...

Foi.

- E o que você fez?

Entreguei o celular pra ele.

- Não disse nada?!?

Não, eu entreguei o celular e disse "toma".

- Na maior calma...

Na maior calma do mundo! Tinha outro cara nos fundos do ônibus fazendo a limpa, roubando todo mundo e aquele ordinário em pé, ao lado do motorista monitorando o que acontecia.

- Caramba, Tung...

A Passageira do meu lado chorava e me dizia:

- Meu filho, como é que você consegue ficar calmo numa situação dessa?

- O que você respondeu?

Eu só olhei pra ela, não falei nada, porque eu estava em choque, foi uma situação que eu jamais poderia imaginar que fosse acontecer comigo.

- Ele te salvou...

Salvou, porque ele me preparou para aquilo. Eu não tinha como saber que os caras iam assaltar o ônibus, não era uma situação controlada, se eu estivesse no meio de um arrastão, pode ser que eu viesse a pensar em não reagir, mas não foi o caso.

- *Porque você estava decidido a não perder aquele celular, né...*

Eu estava condicionado, no piloto automático, pronto pra reagir diante de uma situação como aquela e o meu Oráculo sabia disso, porque ele certamente presenciou o que aconteceu na noite anterior quando eu falei que não ia entregar o celular de mão beijada caso fosse assaltado. Então ele se antecipou, viu os larápios entrando no mesmo ônibus e se adiantou pra não deixar eu fazer uma besteira.

- *Ele viu sinceridade em você.*

Ele viu e sabia que eu estava determinado a não perder o que havia acabado de comprar, não tinha nem 24 horas de uso!

- *Quantas vezes você já havia sido assaltado antes?*

Nenhuma!

- *Nenhuma?*

Nenhuma! Eu não ia entregar meu celular novinho de bandeja. E então, veja bem, se ele não fala o que ele falou, hoje eu não estaria aqui...

- *E não teria escrito os outros livros, você já tinha escrito quantos antes disso acontecer?*

Três. Agora já são mais de 40 livros.

- *Então era o que você precisava fazer e a responsabilidade do seu Oráculo era te proteger, até que você cumprisse a sua "missão"...*

É exatamente isso que eu acredito, Deus agiu por intermédio dele, impedindo que a minha história fosse abreviada naquele episódio, porque ainda não era a minha hora, eu precisava fazer alguma coisa importante.

- *Mesmo sendo chamado de maluco, né, Tung!*

Mas você sabe que isso também faz parte?

- Ser chamado de maluco?

Não, enfrentar este “deserto”, porque tem uma frase bem interessante que diz mais ou menos assim:

A história do sapo surdo

Era uma vez um grupo de sapinhos que organizaram uma competição. O objetivo era alcançar o topo de uma torre muito alta. Uma multidão se juntou em volta da torre para ver a corrida e animar os competidores... A corrida começou... Sinceramente, ninguém naquela multidão toda realmente acreditava que sapinhos tão pequenos pudessem chegar ao topo da torre. Eles diziam coisas como:

— *Oh, é difícil DEMAIS!!!*

— *Eles NUNCA vão chegar ao topo.*

— *Eles não têm nenhuma hipótese de sucesso. A torre é muito alta!*

Os sapinhos começaram a cair um por um. Só uns poucos continuaram a subir mais e mais alto. A multidão continuava a gritar:

— *É muito difícil!!! Ninguém vai conseguir!*

Outros sapinhos se cansaram e desistiram... Mas UM continuou a subir e a subir... Este não desistia! No final, todos os sapinhos tinham desistido de subir a torre. Com exceção do sapinho que, depois de um grande esforço, foi o único a atingir o topo! Naturalmente, todos os outros sapinhos queriam saber como ele conseguiu. Um dos sapinhos perguntou ao campeão como ele conseguiu forças para atingir o objetivo. E o resultado foi que o sapinho campeão era SURDO!!! A moral da história é: Nunca dê ouvidos a pessoas com tendências negativas ou pessimistas, porque elas tiram-lhe os sonhos e os desejos mais maravilhosos, aqueles que você tem no coração! Lembre-se sempre do poder das palavras.

- Gostei da historinha, mas não entendi a relação com o “deserto”

Vai entender:

O DESERTO

A banda inglesa America tem uma música chamada “*A Horse Whit No Name*”, uma parte da letra diz assim:

**In the desert, you can remember your name
'Cause there ain't no one for to give you no pain**

Traduzindo:

“No deserto, você pode se lembrar do seu nome porque não há ninguém para te causar nenhuma dor”

Você compreendeu o sentido disso? Estar no deserto é estar num estado de reflexão onde ninguém pode influenciar no seu pensamento, é o momento em que você, estando só, pode interagir com a natureza, com o planeta, com Deus! Ali ninguém pode te causar nenhum mal (*ou, como no caso dos sapinhos, tirar o seu foco*). Agora repare uma coisa interessante: Jesus foi até o deserto antes de iniciar o seu ministério, João Batista iniciou sua pregação no deserto, Moisés e Josué vagaram pelo deserto... Será que isso nos transmite alguma “*mensagem*” ou conceito importante? Vamos experimentar uma reflexão sobre enfrentar nossos desafios?

- Lá vai ele...

Wanessa, Wanessa... Vamos refletir, criatura!

- Tá bom, Tung, vamos refletir!

Então, vamos nessa! Já aconteceu com você de ter uma ideia de fazer alguma coisa e do nada esquecer o que estava fazendo?

- Já. Acho que isso acontece com todo mundo!

E você sabe como fazer para se “reencontrar”?

- Pra saber o que era que a gente ia fazer...

Isso!

- Não, como faz?

Você volta ao “início”. Por exemplo, você vê uma blusa azul, aí lembra que precisa passar roupas, e que o ferro está com defeito... Daí você vai na sua agenda procurar o telefone de alguém que você sabe que faz este serviço, mas ao mexer nela, se esquece o que ia fazer... Pra quem você ia mesmo ligar?!?

- Entendi...

Daí você retrocede ao início, e tenta se lembrar como a coisa toda começou. Neste momento você vê novamente a tal blusa azul e, bingo!!!

- Sim, eu entendi, que barato!

Talvez o deserto seja uma forma de se manter focado no início, sem ninguém para interromper, um ambiente estéril que propicia “voltar” às origens e não perder o foco!

- Faz sentido!

Agora vamos dar aquela “viajada” na maionese, outro exercício mental bem despretensioso pra tentar encontrar um sentido para tudo, ok!

- Ok!

A civilização Maia acreditava que a vida é cíclica e que, dentro deste “ciclo” de recomeço, a humanidade já estaria na quarta geração, ou seja, nós iniciamos a nossa “jornada”, nos extinguímos, recomeçamos, nos extinguímos novamente, recomeçamos outra vez para novamente nos exterminar, e agora estamos na quarta geração.

- Sério? Isso você não havia abordado ainda nos seus livros...

Abordei sim, você é que não prestou atenção nesta parte! Mas veja, se for verdade isso explicaria muita coisa.

- Por exemplo?

O Déjà vu!

- Não entendi...

Lembra da blusa azul?

- Sim...

Então, e se o nosso DNA, contendo todas as informações para fazer a mesma coisa, vez após vez, não estaria proporcionando este “*recomeço*” só que em condições diferentes?

- Continuei sem entender.

Vamos lá, desde o início... Deus criou Adão, e Eva, que geraram Caim e Abel, e por aí vai até chegar a seus pais, que geraram você...

- Sim...

E se você já existiu 3 vezes, esta é a quarta vez, porque as mesmas coisas já aconteceram antes, da mesma forma, na mesma circunstância...

- Tá, mas supondo que é mesmo assim, qual o sentido disso?

O Alexandre Caldini acredita que está nascendo mais gente pra fazer o bem que pra fazer o mal e que geração após geração, as coisas vão mudando, aos poucos, para melhor. E se esta mudança for uma nova “*oportunidade*” pra você fazer o certo desta vez?

- Deixa eu ver se entendi, então não seria “reencarnação”, mas uma nova oportunidade, é isso?

Isso, então a humanidade já existiu da primeira vez, fez tudo o que fez até o autoextermínio. Então Deus refez tudo novamente pela segunda vez, pela terceira e agora pela quarta! Imagine a vida como uma grande escola, e que quando você não aprende, repete de ano, entendeu este conceito?

- E daí vem o Déjà vu...

Porque você já passou por isso antes!

- Tá, mas e se for assim, eu ainda não entendi, o propósito é a gente fazer a coisa certa, mas como?

Uma hora a gente vai estar com **a agenda** na mão, sem saber o que fazer, sem o foco, nós, enquanto humanidade, estaremos com a faca e o queijo na mão para “voltar” ao início e saber que a intenção era “*entrar em contato*” com a pessoa que iria “*consertar*” tudo, no caso, Deus. Deus é que vai “*consertar*” o ferro elétrico da nossa existência, captou a minha analogia?

- Então é como se Deus tivesse criado o homem, ele se exterminou e agora estamos na quarta nova “criação” e que o sentido de tudo é voltar pra Ele... Isso é fazer a coisa certa!

É uma boa teoria, você não acha?

- E eu lembro dessa coisa de os Maias terem fixação com o tempo...

E você se lembra que a minha teoria da Predestinação tem a ver com uma mensagem, de que nós precisamos voltar pra Ele... Presta atenção nisso, estes “*sinais*”, ou a sincronicidade de tudo tem a ver com o desejo de Deus que nós façamos o que é o certo, então Ele nos deixa pistas, o tempo todo, porque Ele não pode aparecer fisicamente na nossa frente, ou a nossa “*Fé*” não teria valor algum, então se esta teoria que falei for verdadeira, a coisa toda faz sentido, porque a gente nasce e vai tendo uma nova oportunidade para fazer a coisa certa, as pistas são como “*dicas*” pra nós, vamos dizer assim, são “*toques*” que Deus nos dá pra gente perceber a “*verdade*”.

- E no caso, quando os anjos falam conosco...

É para nos guiar, nos manter no rumo, pra não deixar a coisa sair do controle, mais ou menos como os monitores nas escolas. Veja, dentro deste conceito, os professores nos ensinam a matéria, mas os monitores nos observam para que a gente não saia do rumo e para evitar que façamos besteira, crianças fazem besteiras, nós somos crianças grandes...

- É isso, eles estão falando conosco para nos ajudar...

É uma teoria, pode ser verdade, pode não ser, mas veja a beleza da coisa, se esta for mesmo A VERDADE, que coisa fantástica é saber que Deus não desistiu de nós, que Ele está a nos guiar, por meio dos anjos, amigos

espirituais e até mesmo carnavais, que seja, mas que nós estamos sendo orientados de forma cíclica para fazermos o que é o certo, no sentido de alcançar um desenvolvimento espiritual que impeça uma nova tragédia global, um novo extermínio, isso é um alento!

- *Eu gostei disso, Tung!*

É uma teoria, certamente existem milhões e milhões de outras para a vida, mas o melhor de tudo é que ela tenha o nosso Pai à nossa espera!

- *E no caso, se for assim, quando a gente simpatiza de cara com uma pessoa que nunca viu antes...*

Déjà vu!

- *Ou então quando uma pessoa vai embora da nossa vida...*

Porque ela já cumpriu o seu papel, novamente, novamente, novamente... Você já assistiu um filme com Tom Cruise chamado "**No Limite do Amanhã**"?

- *Não...*

É um bom filme com um roteiro que mostra a saga de um militar que se vê em meio a um confronto global da humanidade contra alienígenas. No campo de batalha, ao se deparar com um deles no momento em que é morto pelos humanos, seu sangue atinge este protagonista que acaba tendo o poder de recomeçar o dia, indefinidamente. Então ele volta ao início daquele dia e, sabendo de tudo o que ia acontecer, passa a agir diferente! Por exemplo, ao desembarcar numa praia na França, ele vê um amigo ser atingido por uma aeronave, no segundo dia ele tenta evitar que o tal amigo morra e no terceiro dia ele consegue, e assim vai, o enredo é esse, o personagem tem o poder de recomeçar o dia cada vez que morre!

- *Que doideira...*

O filme é bom, mas o sentido que eu quero te mostrar ilustrando este conceito é que, teoricamente, nós temos o mesmo poder cada vez que morremos, então a gente reinicia novamente, mas só que no nosso caso nós **NÃO SABEMOS** o que vai acontecer, nem o que aconteceu antes, mas temos a

oportunidade de provar que podemos fazer diferente ao perceber os “*sinais*”! As lembranças se foram, exceto por vezes quando temos um *Déjà vu*, mas ainda assim a gente tem a oportunidade de melhorar!

- Como foi o seu caso com a Sol, por exemplo...

Isso, vamos dizer assim, na minha “*primeira vez*” eu a conheci, mas não iniciei o relacionamento. Na segunda oportunidade, eu me envolvi com ela, mas não aprendi nada, por um motivo ou por outro, eu continuei sendo exatamente quem eu era. Na terceira eu já mudei, mas não coloquei em prática e nesta vez eu estou escrevendo livros, com um leve sotaque de “*Religare*”. Pode ser loucura este pensamento? Pode! E vai ver que é mesmo, mas o sentido de tudo, Wanessa, o sentido, o propósito não é que *SEJA MESMO VERDADE*... Isso não importa, o que importa é que mesmo que essa teoria seja pura imaginação, eu estou falando que nós devemos voltar para Deus, este “*Religare*”, que tem como objetivo religar o homem ao que é sagrado, o “**2112**” que eu venho falando desde 2012!

- Parece uma boa teoria, mas é meio “doida” mesmo, Tung!

A Arca de Noé é uma história doida, Wanessa. Para pra pensar, você acha que caberiam todos os animais do planeta nela?

- É meio complicado mesmo, TODOS eu não sei, mas a Bíblia diz que sim então eu acredito!

Você sabe quanto tempo eles ficaram no mar, esperando a água baixar?

- Cento e cinquenta dias!

Você já imaginou a quantidade de alimento necessário pra alimentar essa bicharada toda por 150 dias?

- Eu não tinha pensado nisso...

Mas veja bem, Wanessa, por que Deus orientaria Noé a fazer a Arca, botar os bichos dentro, ficar por 150 dias se Ele poderia fazer novamente todos os animais?

- É... Ele poderia...

Não importa *SE* o fato aconteceu realmente, *COMO* aconteceu, o que importa é a *MENSAGEM* contida naquele episódio!

- E a fé!

Exatamente! Noé teve FÉ para fazer algo que ninguém poderia imaginar que fosse possível, as pessoas não tiveram FÉ para acreditar no que ele avisou e nós, agora, precisamos ter FÉ pra acreditar que aconteceu e pronto, é FÉ!

- Mas e a “mensagem”, que mensagem você se refere?

De recomeço! Por exemplo, quando Moisés livrou os Israelitas lá no Egito, aquilo foi o quê... Um recomeço!

- E muita gente hoje não acredita que as pragas foram obra de Deus!

Sim, mas elas não percebem que o verdadeiro milagre *NÃO ESTAVA* nos acontecimentos, mas no fato de que Deus avisou a Moisés *ANTES* que cada evento acontecesse!

- Entendi, que interessante!

Então, voltando ao conceito de “*No Limite do Amanhã*”, com a blusa azul, com recomeço cíclico Maia: E se na “*primeira vez*” ninguém deu ouvidos a Moisés? E se na “*segunda vez*” eles foram até a quarta praga e desistiram de fugir do Egito... Entendeu o conceito?

- Mas nesse caso, seriam preciso muito mais que 4 “existências”...

Foi só um exemplo, foi só pra contemporizar, pra ajudar a você entender esta ideia, é só uma suposição!

- Ah, tá. Então não foi de cara que eles entenderam, ou aceitaram, e foram passando por vários recomeços até nós chegarmos aqui, é isso?

Não necessariamente, de repente nós não estamos na quarta, mas na centésima quarta existência, eu não posso garantir nada, é um conceito, a gente veio evoluindo, mas sempre no sentido final de regressar à Deus!

- Resolve, Tung, uma hora é, outra não é... Eu fico confusa!

Olha, não nos cabe *SABER* a verdade, mas *ENCONTRÁ-LA*, por meio de Deus e dos “*sinais*” que chegam até nós, aos poucos, crescendo moralmente,

espiritualmente, e principalmente, tendo a certeza de que a nossa vida passa por Ele, por Deus, o nosso destino é nos *“Religar”* a Deus! O resto é teoria, é imaginação, é *“João e Maria”*, seguir as pistas pra chegar no final da nossa caminhada e encontrar o nosso destino!

- *Que é Deus!*

Exatamente! Todas as vezes que Deus falou comigo, por intermédio do meu Oráculo, foi com a intenção de me fazer seguir a minha jornada, pra me guiar, me ajudar, como no dia daquela Fiat com placa HAV 2112...

- *“Vai, Stemp, vão dizer que você é doido, vão te chamar de maluco, mas continua porque é isso o que você tem que fazer”, eu lembro disso!*

Sim, a sincronicidade, aquela Fiat não apareceu naquele momento por acaso, dentro da minha ideia, o *“anjo”*, ou Oráculo dele o orientou a descer para o centro da cidade às 23 horas pra estar na minha frente, no momento exato em que eu entrava na rua principal, pra eu dar de cara com aquela placa e saber que eu não estava sozinho, que apesar de ser uma teoria das mais *“doidas”* desse mundo, era o que eu precisava fazer!

- *Porque aquilo foi muito doido, né...*

Não existem coincidências, daquele tipo não, não tem como, eu passei o fim de semana falando sobre 21 e 12 e aparece aquele carro com aquela placa... E ainda por cima as letras que tem um significado fantástico, não pode ser só coincidência.

- *Tudo planejado...*

Se você pegar todos os eventos que aconteceram comigo desde 2012, somar com as coisas que Deus, por intermédio de pessoas espirituais falaram comigo, me salvando de situações, me orientando, então tudo isso tem um propósito, tem que ter, porque não é à toa, não pode ser!

- *Coincidência demais pra ser coincidência!*

Eu estou onde preciso estar, conheci as pessoas que precisava conhecer, cheguei até aqui e estou escrevendo sobre as teorias que eu imagino que possam ser verdade, e estou falando de Deus! Entenda uma coisa, eu estou

num “deserto” existencial, porque eu queria muita coisa, mas a vida não permitiu... Eu queria ter feito faculdade, me formado, queria estar fazendo muita coisa, mas não consegui... E isso me trouxe até aqui, e veja o que eu estou fazendo! Se tivesse conseguido, estaria fazendo tudo, menos isso e você não estaria acompanhando esta literatura “fantasiosa” de teorias do seu amigo que levam à Deus!

- E essas coisas acontecem com cada um de nós, é isso?

Eu imagino que sim! Quando você passa por uma situação em que se vê sem saída, não é a Deus que você recorre? Não é o momento em que você se aproxima de Deus e diz “Pai, me ajuda”, não é assim?

- É o momento da oração...

Este é o seu “deserto” existencial, o momento em que a sua atenção está voltada para nosso Pai! E foi assim com Jesus, com João Batista, com todos os que enfrentaram o seu “deserto” particular, em que se viram sozinhos para retornar ao início, para refazer o caminho, refletir sobre tudo!

- A dor ensina...

A dor de estar sozinho, a dor da perda, a dor que a vida proporciona, tudo isso sendo monitorado pelos anjos, lembra que Jesus foi visto com dois anjos antes de ser preso?

- Moisés e Elias!

Seis dias depois, Jesus chamou Pedro e os irmãos Tiago e João, e os levou a sós a um alto monte. E ele foi transfigurado diante deles; seu rosto brilhava como o sol, e suas roupas se tornaram brilhantes como a luz. Nisto, apareceram-lhes Moisés e Elias, conversando com ele. Então Pedro disse a Jesus: “Senhor, é bom que estejamos aqui. Se desejar, armarei aqui três tendas: uma para o senhor, uma para Moisés e uma para Elias.” Ele ainda estava falando, quando uma nuvem luminosa os encobriu, e de repente uma voz vinda da nuvem disse: “Este é meu Filho, o amado, a quem eu aprovo. Escutem-no.” Ao ouvirem isso, os discípulos se prostraram com o rosto por terra e ficaram com muito medo. Jesus se aproximou, então, tocou neles e

disse: “Levantem-se. Não tenham medo.” Ao levantarem os olhos, não viram mais ninguém, mas apenas Jesus. Enquanto desciam do monte, Jesus lhes ordenou: “Não contem essa visão a ninguém, até que o Filho do Homem seja levantado dentre os mortos.”

Mat 17:1-9

Agora, perceba essa coisa da “representatividade” que eu encontrei na Internet sobre este acontecimento:

“Na doutrina cristã, o fato de a Transfiguração ter ocorrido no alto de uma montanha representa o ponto onde a natureza humana se encontra com Deus: o encontro do temporal com o eterno, com o próprio Jesus fazendo o papel de ponte entre o céu e a terra”

Percebeu isso? Jesus era o “Religare”, ele fazia a ponte entre nós e Deus, entre a Terra e o Céu, e foi neste momento que Jesus foi assistido por Moisés e Elias!

- Porque ele sabia o que ia passar, por todo aquele sofrimento...

Daí você começa a compreender que nestes momentos é que nós precisamos ser ajudados, orientados e, como neste caso, confortados, porque não ia ser fácil, Jesus sabia disso.

- Eu entendi isso!

Então a partir de agora, toda vez que você tiver uma “intuição”, que sentir que não deve fazer alguma coisa ou ir a algum lugar, que pressentir que alguém da sua família precisa de orientação, saiba que provavelmente é Deus interagindo na tua vida por meio destas pessoas espirituais, porque você precisa disso e nem sabe.

- E mesmo que não aconteça nada, é porque já houve alguma mudança no que ia acontecer, né...

Sim, e veja, nem sempre são “eles”, às vezes é só você que está preocupada mesmo, preocupação de mãe e de pai, de irmão, de amigo... Mas muitas vezes quando o coração “aperta”, pode ser um sinal de que até mesmo isso fez parte de um “recomeço” antigo, um *Déjà vu*, mas como eu sempre digo, não importa o que é na verdade, o que importa é nós ficarmos atentos para os “sinais”, para a sincronicidade, para a nossa intuição! Não mire na “verdade”, mas no final da história!

- *Eu posso contar uma história?*

Pode, uai!

- *Na verdade é um testemunho!*

Opa, sério? Claro que pode!

- *Aconteceu comigo, você promete que acredita?*

Wanessa, é claro que eu acredito! Pode contar!

- *Já faz muito tempo, foi assim: Eu tinha recebido uma grana que nem esperava receber, então resolvi fazer compras, entrei no supermercado com a Virgínia e peguei tudo que precisava e mais alguma coisa! Quando estava no caixa, ouvi uma voz me dizendo:*

- Pegue dois litros de leite, dois pacotes de biscoito e o melhor pedaço de carne que você encontrar.

Não conheço nada de carne, mas um pedaço bem grande apareceu no meio de tantos, peguei correndo - porque as compras já estavam na esteira do caixa... Então entramos no taxi e partimos para casa! No meio do caminho, passei da minha rua e segui por pura intuição para a casa da minha amiga Marilene. Na época ela estava com depressão e o marido é esquizofrênico. Deixei o taxista esperando e a chamei no portão, ela veio toda sem graça porque estava com o cabelo todo desarrumado (coisa de mulher). Então eu entreguei aquela compra pra ela e voltei correndo para o taxi, mas eu a vi chorando e dizendo:

- Até a carne, Senhor... Como eu pedi pra sentir o gosto de um pedaço de carne hoje...

Ela me olhou dizendo “Eu orei e pedi ao Senhor por leite e biscoito pro Walmir tomar os remédios dele e um pedaço de carne pra mim... Deus manda do melhor!

Caramba, sério isso, Wanessa?

- Eu falei que você não ia acreditar!

Tô brincando com você, criatura, é claro que eu acredito!

- Tung, tudo o que eu levei foi o que ela pediu, exatamente, do jeito que ela orou a Deus, como é que pode?

Bom, provavelmente não foi “intuição”, foi o seu Oráculo que atendeu o pedido do Oráculo dela... Provavelmente, né...

- Então o Oráculo dela a viu daquele jeito...

E falou com o seu!

- Então eles conversam entre si e vão “arranjando” tudo conforme a situação, é assim que funciona?

Eu imagino que sim! Você não é adivinha, não tinha como saber o que estava acontecendo com sua amiga... A Bíblia não diz que se a gente orar com determinação as coisas acontecem? Então! Deus age por intermédio deles, destes seres espirituais que nos ajudam nos momentos mais difíceis e vou te dizer mais, deve ser difícil demais pra eles não agirem toda vez que sentem vontade, porque dentro do que eu acredito, a “ordem” é não interferir, a não ser que a situação realmente exija, e aí meio que vai de acordo com a personalidade de quem está nos monitorando.

- Se tem o coração mole, né...

Sim, porque eu acredito que eles tenham personalidade própria, alguns são mais “Caxias”, outros são mais flexíveis ao ponto de agir por conta própria, acreditando que dar uma “mãozinha” não vai mudar tanto assim a vida da pessoa que estão monitorando.

- Faz sentido, pode ter sido isso mesmo.

Parece loucura? Não sei, aí vai de cada um que ler tanto o seu depoimento quanto o meu raciocínio.

- Tung, tem um problema nisso tudo... Porque a Bíblia não fala nada sobre isso...

E se nós tivemos 4 recomeços e 4 Escrituras Sagradas?

- Uma para cada recomeço...

Que mal teria nisso?

- Tung, você acha que quem ler esse livro vai dizer que você é pancado das ideias?

Não sei, Wanessa, mas este é um direito sagrado de cada um e um passo a mais na evolução da vida. Se a minha teoria for verdadeira, neste dia este leitor terá esta opinião, mas num dos próximos recomeços, pode ser que ele comece a mudar de ideia ao se identificar com o que eu estou dizendo, ou seja, ele pode ver na sua própria história um evento que inconscientemente já presenciou, pensando “É, isso já aconteceu comigo, pode ser isso mesmo”, porque estas coisas acontecem todos os dias!

- Eu não acho você completamente “maluco” não Tung, mas que você é “meio” doidinho, eu acho que é (risos)!

Se eu sou, de verdade, eu não sei, mas de uma coisa eu tenho certeza...

- Que Deus está lá no Céu...

Está, no trono sagrado d’Ele dizendo:

- É muito doidinho esse tal de Stemp, mas quer saber de uma coisa... Eu gosto muito dele!

O Apartamento

Este é um adendo a este livro, pois o fato que vou narrar se deu no ano de 2024 e esta obra eu publiquei em 2021.

Data: Março de 2024

Local: Apartamento no bairro Pita – em São Gonçalo

Circunstância: Eu estava morando num apartamento neste bairro há 4 anos e em abril de 2023 descobri que ele tinha um problema crônico: quando chovia muito, caía uma “cascata” d’água em todos os bocais do imóvel! Onde tivesse bocal de lâmpada, jorrava água! Era um problema na cobertura do prédio e o meu apartamento ficava no último andar. Este problema era antigo, mas durante o tempo que morei lá isso não havia acontecido. Foi desesperador, por 2 horas eu via a água jorrar dentro de casa e me sentia impotente... Sala, quartos, cozinha, área, banheiro, onde tivesse bocal, tinha uma cascata d’água. Durante aquela frente fria isso se repetiu por mais 3 vezes, foi desesperador. Porém, a síndica imediatamente após a frente fria iniciou obras e nos foi garantido que aquilo estava definitivamente resolvido.

Foi então que em fevereiro de 2024 aconteceu novamente! Durante um temporal, todo aquele processo se repetiu e eu jurei que iria sair dali. E mais, eu conseguiria um apartamento – *ou uma casa* – próximo de onde minha filha morava, pois eu estava há 3 quilômetros de distância dela, então para mim, que não abria mão de vê-la religiosamente todos os dias, era algo que precisava acontecer.

Comecei a procurar em anúncios na internet ao mesmo tempo em que embalava todas as minhas coisas, já me preparando para a mudança. Foi então que encontrei um bem perto dela, há 4 quadras. Era no quinto andar, mas onde eu morava também era (*mas tecnicamente era o décimo – e não tinha elevador*)! Fiz contato com o proprietário e acertamos tudo! Numa quarta-feira então eu finalizei o contrato, fui no cartório, registrei, fiz o depósito do valor combinado na conta do dele e

contratei a mudança! Gastei aproximadamente 1 mil reais e fui dormir feliz da minha vida porque dali 3 dias eu sairia daquele apartamento e iria morar pertinho da minha Luana!

Foi então que, ao abrir os olhos na manhã de quinta-feira eu pensei: *“Daqui 2 dias não estarei mais aqui!”* E, qual não foi a minha surpresa quando ouvi o meu Oráculo dizer:

Não vai não...

Juro por Deus, levei um susto... Como assim *“Não vai não?”*? Já estava tudo pronto, contrato assinado na mão, depósito feito, caminhão de mudança contratado... ***Não vai não?!?***

Só que como você pôde ler anteriormente, o histórico de cuidado e orientação *“dele”* era algo que eu deveria pesar nessa balança! Contra tudo, contra toda a razão por trás daquela situação eu decidi: **Não vou mais!** Entrei em contato com o dono do apartamento e avisei que não iria. Obviamente ele não entendeu nada, e tentou de tudo para reverter a situação, mas eu inventei uma desculpa pra lá de estapafúrdia e por fim disse a ele:

- Você não precisa me devolver o valor do depósito, apenas ignore o contrato e não leve a juízo, apenas isso.

Diante da situação ele terminou concordando, ao mesmo tempo em que eu pensava comigo: *“Stene, o que você está fazendo...”*. Mas eu mesmo me respondia: *“Fica frio, você sabe que pode confiar ‘nele’”*.

Minha filha, meus amigos e minha irmã quando souberam não acreditaram no que eu acabara de fazer, mas eu me mantive forte.

Estempe, eu te apoiei...

Eu sei, você foi a única que entendeu que eu tinha um milhão de motivos para confiar no meu Oráculo. Então aconteceu que chegou o sábado, o dia da mudança que não aconteceria mais. Acordei pela manhã e comecei a me preparar para ir na casa da Luana, mas quando

fui tomar banho, notei que só havia um “filete” de sabonete... Eu tinha uma embalagem quase cheia, mas estava já embalada na mudança, então decidi que ao chegar na casa da minha filha, iria num mercadinho de bairro comprar. Lá chegando (*depois de ouvir mais um sermão da Luana*) fui no tal mercado, peguei um único sabonete e me dirigi ao caixa. Quando estava na fila, ouvi a voz de Dona Dolores (*vizinha da Luana*) dizendo assim:

- **Stene, que pobreza, um sabonete... Quer que eu pague outro?**

- Não, Dona Dolores, eu tenho uns 8 lá em casa, é que estão embalados para a mudança.

- **Que mudança? Você vai mudar?**

- Vou.

- **Pra onde?**

- Não sei.

- **Não sabe? Muda para o apartamento da Mônica!**

- Mônica? Que Mônica?

- **Vizinha da Luana, no apartamento 202!**

Ninguém sabia que aquele apartamento estava para alugar, e já estava há 3 anos! Imediatamente fizemos contato com ela que foi muito receptiva, fechamos o contrato e em pouco tempo eu já estava morando nele! E o apartamento é um brinco, muito bem acabado, no segundo andar, de frente, o melhor apartamento que já habitei! Eu que morava no décimo andar, agora estava no segundo! Para ver minha filha tinha que pegar ou Uber ou ônibus (*ou caminhar por 3 quilômetros*), agora desço 8 degraus e ando 8 metros para chegar na casa dela! E tudo isso porque confiei cegamente nesse “cara” que Deus pôs ao meu lado, para me guiar, proteger e orientar! Sou grato mais uma vez por tudo o que ele tem feito por mim desde que nasci!

Mensagem Final

Stalin certa vez declarou que "*quando uma pessoa morre, é uma tragédia, mas quando milhares de pessoas morrem, é estatística*". Não pense você que este é um pensamento de um psicopata frio e calculista porque infelizmente é assim mesmo que funciona! É preciso ser completamente desarmado de opinião para concluir que nós ainda estamos neste estágio enquanto humanidade e tudo o que eu assentei neste livro, a nível de conjecturas, é fruto de questionamento e acredite, questionar é sempre bom! Um dia uma pessoa que eu amo muito me deu um conselho:

- Você deveria fazer algo que muitas pessoas gostem, porque só assim terá retorno financeiro.

Ela estava certa e eu sei muito bem disso, mas dentro da minha mente, no que eu penso sobre tudo, escrever livros com conteúdo pouco ortodoxo não tem como finalidade alcançar as "*massas*" nem obter lucro, ou eu não disponibilizaria todos eles para download gratuito. Eu quero alcançar "*uma*" pessoa, uma única pessoa, e mudar a vida dela com uma mensagem que ela precisava ouvir, pra sacudir a sua alma, pra ela enxergar em si mesma a pessoa fantástica que ela é, por saber que é verdadeiramente "*especial*" pra Deus! Se eu conseguir, então estarei realizado! Não existe cidadão "*anônimo*" para Deus, assim como não existe em nós indiferença para nossos filhos! Cada filho nosso é importante, é ímpar, único, mesmo que sejam 5 filhos, 10 filhos, o número não importa! Nós somos 7 bilhões de habitantes, eu tenho certeza de que cada um de nós é importante para Deus, independente de raça, cor, credo, status social... Todos nós somos importantes pra Ele, até mesmo os que erram, a eles, de alguma forma será dada uma nova oportunidade, um novo recomeço, até que ele reconheça o que é certo e o que é errado. Não existem

estatísticas para Deus, existe individualidade coletiva, onde cada um de nós importa! Se alguém ler isso e sorrir, eu não terei apenas ganhado o dia, a minha vida inteira já terá valido a pena! E não é demagogia alguma, essa coisa de um sorriso vale mais que "*1 milhão*", não é isso, é reconhecer no próximo uma obra divina, um milagre existencial, um irmão do mesmo Pai Celestial, então se eu for mais uma ferramenta de Deus e puder dizer o que Ele não deve fazer pessoalmente, para que a sua fé não seja abalada, então viva a minha vida! Valeu o ingresso, valeu a pena, o esforço, o tempo que não foi perdido, a indiferença de quem não me ouviu, valeu tudo! Se a semente que eu lancei germinou, que barato, que orgulho, que honra poder alegrar o coração de alguém que não sabia a sua "*real*" importância! Leitor, você é importante pra caramba! Deus não vai te dizer pessoalmente isso, mas eu digo! Todas as vezes que Deus "*falou comigo*", foi pra que eu chegasse até aqui, e Ele não fez isso porque *EU* sou importante pra Ele, mas porque *NÓS* somos importantes pra Ele, cada um de nós! Então comece a ver os "*Sinais*", a perceber a sincronicidade, a acreditar na sua intuição, nos conselhos e nas dicas que chegam de mansinho, disfarçados de medo, apreensão, palpite, música e Saudade. Desconfie da melancolia que te leva a depressão, ou da angústia que te entristece ao imaginar que você não é "*ninguém*", parceiro, você é importante para a criatura mais importante desse mundo: Jeová Deus! Se você não sabe disso eu estou te dizendo! E se você sorriu ao ler isso, que coisa boa por eu ter batido na porta do teu coração, porque esta mensagem não fui eu que mandei, foi o nosso Pai, que é o nosso porto seguro e está de braços abertos a nossa espera! Toda essa gama de religiões que existem está a serviço d'Ele, porque cada uma delas atinge o coração de cada um de maneira diferente, oferecendo um convite para nos religar a Ele! E pode apostar que Deus vai dar um jeito de chegar até você, pelo pastor, pelo ancião, por um amigo ou por um Oráculo, porque o nosso destino é único, voltar para Ele!

Um colossal e carinhoso abraço do Stemp!

O Oráculo

Este livro é dedicado ao meu Oráculo. Como deve ter sido difícil pra ele me fazer chegar até aqui, proporcionar que as pessoas certas viessem a cruzar o meu caminho, ajudando a moldar o meu caráter, me protegendo, me livrando sabe-se lá do que eu sequer cheguei a saber, pra ser humilde e condescendente ao ponto de me deixar livre pra não saber quem ele é, qual o seu nome, como é o seu rosto, nada! Que coisa fantástica! E eu fico pensando quantas vezes eu pedi o alívio para uma dor e ele deve ter resmungado:

- Desculpa, mas eu não devo te ajudar...

Porque então a minha fé perderia o sentido! Ter que ser forte num momento desses sabendo que o remédio está em suas mãos, o poder da cura, é mais que grandeza, é compromisso com Deus, e comigo também. Eu já dediquei um dos meus livros ao meu Deus, Jeová dos Exércitos, o Arquiteto de todas as coisas! Hoje eu abro espaço para aquele que Ele determinou que estivesse ao meu lado pra cumprir a Sua vontade!



Era véspera de ano novo, o ano eu não vou lembrar, mas nós estávamos todos reunidos na casa da Ellane, minha irmã mais velha. Então após a entrega

dos presentes de “*Amigo Oculto*”, começou a seção de fotos, o que é bem comum nestes eventos. Do nada alguém gritou (*provavelmente foi a Elvira*):

- *Uma foto só dos irmãos, só dos irmãos!!!*

Fazia sentido porque nosso pai já não estava entre nós e dona Stella também havia partido, então a ideia era registrar o que sobrou da família Oliveira Pires. Após nos enfileirarmos, o meu “*amigo*” me disse:

“Essa será a última foto de vocês juntos”

Eu não faço a mínima ideia de como ele sabe dessas coisas, mas foi realmente o que aconteceu, porque a partir deste dia sempre que a gente se reunia, por um motivo ou por outro, faltava um! E então o mano do meio partiu, cumprindo mais uma profecia do meu amigo “*invisível*”. Bom, seja lá o que for, ele foi peça importante durante toda a minha vida e eu não poderia deixar de fazer esta homenagem, agradecendo a Jeová Deus por não ter nos abandonado nesta jornada tão difícil chamada “*vida*”!

Obrigado, meu amigo, meu irmão, meu brother, obrigado por tudo, o que eu sei e o que eu nem sei!!! Onde quer que você esteja, um carinhoso e colossal abraço do Stemp, e se espirrar, ***SAÚDE!!!***

Ps.: Aquela do “***Não troca a sua vida por causa de um celular***” foi fantástica! Mais uma vez, muito obrigado!

HAV 2112



Copyright©N.Stemp

Rio de Janeiro - RJ

21 98652 6948

www.stene18.wixsite.com/predestinacao

Setembro de 2021

Primeira Edição

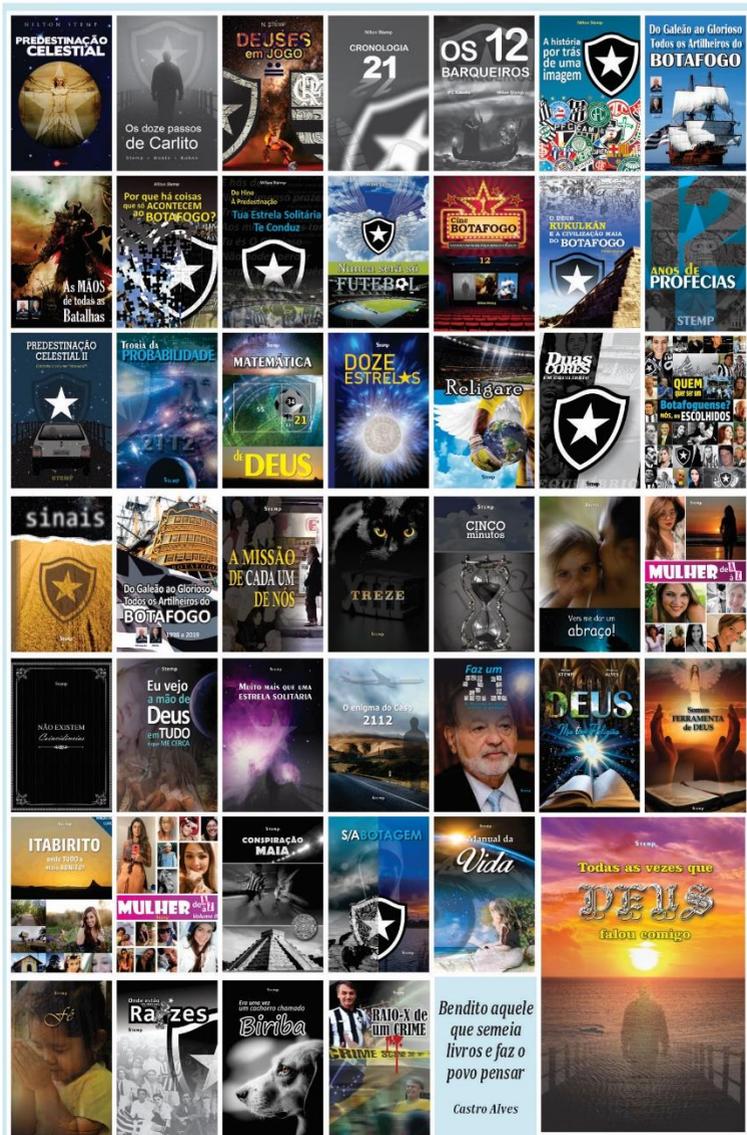
Diagramação: Stemp

Revisão: Stemp

Capa: Stemp

Todas as vezes que Deus falou comigo

LEIA TAMBÉM:



<https://stene18.wixsite.com/predestinacao>